



RELATÓRIO DE CONSOLIDAÇÃO DO
SEMINÁRIO:

**A PESCA DO ATUM NO CEARÁ:
ASPECTOS LEGAIS, INSTITUCIONAIS
E ORDENAMENTO**

21 DE MAIO DE 2018 ≈ AUDITÓRIO FIEC ≈ FORTALEZA- CE



**RELATÓRIO DE CONSOLIDAÇÃO DOS
TRABALHOS EM GRUPO DO SEMINÁRIO “A PESCA DO ATUM
NO CEARÁ: ASPECTOS LEGAIS, INSTITUCIONAIS E
ORDENAMENTO”**

(21 de maio de 2018)

<http://www.labomar.gov.br>



REALIZAÇÃO E EXECUÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- UFC

REITOR

HENRY DE HOLANDA CAMPOS

VICE REITOR

CUSTÓDIO LUIS SILVA DE ALMEIDA

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DO MAR – LABOMAR

DIRETORA DO LABOMAR

MARIA OZILEA BEZERRA MENEZES

VICE-DIRETORA DO LABOMAR

LIDRIANA DE SOUZA PINHEIRO

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

SUPERINTENDÊNCIA DO IBAMA NO ESTADO DO CEARÁ

SUPERINTENDENTE

HERBEST LOBO

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FRIO E PESCA DO CEARÁ – SINDIFRIO

PRESIDENTE

ELISA GRADVOHL

APOIADORES

SECRETÁRIA DE AGRICULTURA, PESCA E AQUICULTURA DO ESTADO DO CEARÁ /SEAPA

SECRETÁRIO

EUVALDO BRINGEL OLINDA

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ – FIEC

PRESIDENTE

JORGE ALBERTO VIEIRA STUDART GOMES



COMISSÃO ORGANIZADORA DO SEMINÁRIO A PESCA DO ATUM NO CEARÁ: ASPECTOS LEGAIS, INSTITUCIONAIS E ORDENAMENTO

APOIO FINANCEIRO

HERBEST LOBO – (IBAMA – CE)
ELISA GRADVOHL (SINDIFRIO)

APOIO ADMINISTRATIVO

ABRÃO ANDRADE (LABOMAR-UFC)
CLAUDIA MARIA RODRIGUES ROCHA FINGER (LABOMAR-UFC)
JOÃO MAFALDO DE OLIVEIRA NETO (LABOMAR-UFC)
LIDRIANA DE SOUZA PINHEIRO (LABOMAR-UFC)
MARIA ODETE XIMENES CARVALHO (LABOMAR-UFC)
MARIA OZILEA BEZERRA MENEZES (LABOMAR-UFC)
RICARDO CAMURÇA CORREIA PINTO (LABOMAR-UFC)
ZILTON GUEDES RIBEIRO DE FREITAS (LABOMAR-UFC)
EUVALDO BRINGEL OLINDA (SEAPA-CE)
JULIANNA ALBUQUERQUE MARTINS (SEAPA-CE)
GENÁRIO FACÓ (SEAPA-CE)
GEORGE TEIXEIRA (IBAMA-CE)

APOIO CIENTÍFICO

CAROLINE VIEIRA FEITOSA (LABOMAR-UFC)
JOÃO MAFALDO DE OLIVEIRA NETO (LABOMAR-UFC)
LIDRIANA DE SOUZA PINHEIRO (LABOMAR-UFC)
MARIA ODETE XIMENES CARVALHO (LABOMAR-UFC)
MARIA OZILEA BEZERRA MENEZES (LABOMAR-UFC)
RICARDO CAMURÇA CORREIA PINTO (LABOMAR-UFC)
CARLOS EDUARDO O. A. VILLAÇA (SINDFRIO)
JULIANNA ALBUQUERQUE MARTINS (SEAPA-CE)
MILLER HOLANDA CÂMARA (IBAMA-CE)
CARLOS ALEXANDRE GOMES DE ALENCAR (IBAMA-CE)



P561 A pesca do atum no Ceará: aspectos legais, institucionais e ordenamento / João Mafaldo de Oliveira Neto; Maria Odete Ximenes Carvalho; Maria Ozileia Bezerra Menezes; Carlos Alexandre Gomes de Alencar (org.). – Fortaleza: Universidade Federal do Ceará / Instituto de Ciências do Mar, 2018.
101 p. : il. color.

Relatório Técnico do Seminário realizado em maio de 2018 na Federação das Indústrias do Estado do Ceará.

1. Atum (Peixe) - Pesca. 2. Ordenamento pesqueiro. 3. Pesca - Legislação. I. Título. II. Oliveira Neto, João Mafaldo. III. Carvalho, Maria Odete Ximenes. IV. Menezes, Maria Ozileia Bezerra. V. Carlos Alexandre Gomes de Alencar.

CDD 597.783

A PESCA DO ATUM NO CEARÁ: ASPECTOS LEGAIS, INSTITUCIONAIS E ORDENAMENTO

APRESENTAÇÃO

Com a retração da pesca da lagosta no Estado do Ceará, municípios com tradição de pesca, a exemplo de Itarema, Aracati, Acaraú, Camocim, Fortaleza, Fortim e Icapuí direcionam recursos econômicos investindo na pesca do atum. Estima-se que o Estado do Ceará produza aproximadamente 12,5 mil t/ano desse pescado (SEAPA-CE *apud* NASCIMENTO, 2017). O governo do Estado do Ceará, através de políticas de incentivo à cadeia produtiva do atum, disponibilizará recursos para a construção de barcos atuneiros dotados de tecnologia *on line* para acompanhamento e monitoramento desse recurso de pesca. O custo médio de cada barco é estimado em R\$600 mil reais; só no município de Itarema, 40 (quarenta) barcos atuam nessa atividade de pesca. Ainda, segundo a Secretaria de Agricultura e Pesca e Aquicultura do Estado do Ceará- SEAPA *apud* NASCIMENTO, 2017), o governo do Estado dispõe de recursos na ordem de R\$1,1 milhões de reais, destinados a equipar as embarcações com sistema de monitoramento *on line*. Aliado a isso, um porto para recepção desses barcos está sendo desenvolvido, por iniciativa do Governo do Estado e do Município de Itarema.

A cadeia produtiva do atum no Ceará emprega de 600 a 800 pescadores, conta com 05 indústrias de congelamento do pescado e uma indústria conserveira.

Considerando o contexto da pesca do atum por frota de barcos do Estado do Ceará e tendo em vista discutir o ordenamento dessa atividade no Estado, em 21 de maio de 2018 foi realizado na Sede do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC na cidade de Fortaleza-CE, por iniciativa do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Superintendência do Ceará – IBAMA-CE, em parceria com Instituto de Ciências do Mar – LABOMAR, da Universidade Federal do Ceará – UFC, o Sindicato das Indústrias de Frio e Pesca do Ceará – SINDFRIO e a Secretaria de Agricultura, Pesca e Aquicultura do Estado do Ceará – SEAPA, o Seminário “**A Pesca do Atum no Ceará: Aspectos Legais, Institucionais e Ordenamento**”.

O seminário contou com a participação de 04 palestrantes, especialistas em recursos pesqueiros marinhos, que expuseram o *status* da pesca do atum no Ceará, no Brasil e no mundo.



Como desdobramento do Seminário, foram propostos 04 (quatro) Grupos de Trabalho, com a finalidade de discutir e apresentar propostas relativas aos temas **“Inovação e tecnologia na Pesca do Atum”**, **“Licenciamento da Frota”**, **“Cadeia Produtiva”** e **“Ordenamento da Pesca”** respectivamente. As propostas geradas pelos GTs, foram listadas e consolidadas em tabelas, utilizando-se o critério “emergência das demandas do setor”, em ações de curto, médio e longo prazo, como contribuições para aprimoramento da cadeia produtiva da pesca do atum no Ceará, no tocante, a **Logística e Infraestrutura; Política de Estado; Pesquisa Desenvolvimento & Inovação, Gestão de Pessoas e Recursos Humanos Especializados.**

Este documento foi resultado de desdobramentos do seminário “A Pesca do Atum no Ceará: aspectos legais, institucionais e ordenamento”, e na oportunidade agradecemos a presença e confiança depositada a todos os envolvidos nesse evento.

João Mafaldo e Odete Ximenes – LABOMAR-UFC



Os atuns e afins constituem um grupo de espécies de peixes cujas principais características são sua grande capacidade de migração, habitando praticamente todos os oceanos do planeta. Por conta disso, sua relevância comercial é enorme, sendo suas pescarias consideradas uma das mais importantes do mundo, com uma movimentação econômica de cerca de 42 bilhões de dólares anuais.

As principais espécies de atuns capturadas no mundo são o bonito listrado (skipjack tuna), a albacora branca (albacore), a albacora amarela (yellowfin tuna), a albacora bandolim (bigeye tuna) e o atum azul (bluefin tuna). Por serem espécies altamente migratórias, os estoques de atuns são compartilhados por diversos países, o que aumenta o tamanho do desafio da gestão dessas pescarias.

No caso do Oceano Atlântico, a gestão das pescarias de atuns e afins é coordenada pela Comissão Internacional para a Conservação do Atum Atlântico – ICCAT (sigla em inglês), onde participam 54 países. Esta Comissão é a organização regional de ordenamento pesqueiro responsável pela gestão da pesca de atuns, agulhões, espadartes, tubarões e outras espécies migratórias de distribuição oceânica no Atlântico.

Apesar da pesca de atuns ter se iniciado no Brasil em meados da década de 1950, os pescadores do estado do Ceará só passaram a se interessar por esta atividade por volta de 2010, quando já estava estabelecida uma pescaria de atuns em Areia Branca, no estado vizinho do Rio Grande do Norte. Tal pescaria era concentrada em uma boia de pesquisa oceanográfica, instalada na linha do equador (0°), do projeto “PIRATA” (*Prediction and Research Moored Array in the Tropical Atlantic*). Atualmente, praticamente todas as bóias do Projeto PIRATA são alvo de pescarias de atuns por barcos brasileiros.

A introdução dessa pescaria nas boias do projeto PIRATA possibilitou o desenvolvimento de uma técnica específica de manutenção e atração dos cardumes de atuns em torno das embarcações de pesca, que passaram a funcionar como “atratores” para essas espécies. Dessa forma, foi estabelecida uma nova modalidade de pesca, intitulada como pesca de cardumes de atuns associados às embarcações pesqueiras ou simplesmente pesca de cardumes associados.

Apesar da atratividade econômica dessa “nova” pescaria, percebe-se que, no caso do estado do Ceará a mesma vem se desenvolvendo sem nenhum controle e o seu crescimento de forma desordenada vem apresentando problemas tais como a baixa qualidade dos peixes, o risco à segurança da navegação, a baixa qualificação profissional dos tripulantes, etc,



configurando-se como desafios a serem resolvidos pelo setor pesqueiro e pelas instituições governamentais que fazem a gestão da pesca no Brasil.

Assim, a Superintendência do IBAMA no Estado do Ceará, em parceria com Labomar (UFC) e Sindifrio (FIEC), e com apoio da Secretaria Especial da Aquicultura e da Pesca da Presidência da República (SEAP) e da Secretaria de Agricultura, Pesca e Aquicultura do Estado do Ceará (SEAPA), realizou o seminário “A pesca do atum no Ceará: aspectos legais, institucionais e o ordenamento”, visando buscar subsídios que indiquem o caminho para o desenvolvimento de uma pesca legal e sustentável de atuns e afins no Estado do Ceará.

Fortaleza-CE, Julho de 2018.



SINDFRIO

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PESCA E FRIO
ESTADO DO CEARÁ

Os atuns tropicais são explorados na costa nordestina desde finais dos anos 50, quando frotas estrangeiras iniciaram operações com o uso de espinhéis de superfície.

Pouco a pouco a atividade foi-se desenvolvendo e sendo nacionalizada. Empresas, embarcações e recursos humanos foram sendo profissionalizados e a atividade foi-se estabelecendo, preponderantemente com base nos estados de Pernambuco e do Rio Grande do Norte.

Mais recentemente, oriunda de uma técnica de pesca desenvolvida no Sudeste brasileiro, a “Pesca de Boia” foi introduzida no litoral nordestino, onde adaptou-se a um sistema de rodízio de embarcações sobre os cardumes e acabou se firmando como a pesca de Cardumes Associados, ou “Pesca de Sombra”. Esta pescaria demanda menor investimento de instalação, pode e está sendo desenvolvida por barcos menos capacitados e não que demandam equipamentos de convés, linhas e iscas tão especiais como no caso dos espinhéis. Isto favoreceu a adaptação de embarcações e pescadores característicos de pescarias costeiras, como da lagosta, de linha de fundo e de emalhe de superfície e espinhel de fundo.

Portanto, o começo se deu a partir da interessante migração de esforço pesqueiro operando sobre recursos costeiros e sobrexplotados, para uma pescaria oceânica sobre recursos altamente migratórios e que não atingiram ainda todo seu potencial, os Atuns Tropicais.

No Ceará isto se deu entre os anos 2011 e 2012, quando basicamente não havia pesca destas espécies. Ocorre que os bons resultados de produção e econômicos obtidos favoreceram uma rápida e desordenada expansão, uma “Corrida ao Ouro”, com a construção de muitas, novas e maiores embarcações, já orientadas para este recurso, com as características de distância da costa, tamanho do peixe e tempo de viagem e autonomia já considerados.

Simultaneamente desenvolvem-se mercados, adaptabilidade comercial, gastronômica e industrial a este recurso, e se estabeleceu uma “Economia do Atum”.

Ocorre que todo este processo, que a uma primeira vista parece bastante positivo para o desenvolvimento social e econômico do estado do Ceará, esconde uma fragilidade legal muito séria: esta modalidade de pesca não está prevista no arcabouço normativo-pesqueiro nacional e a grande maioria da frota não está ao menos licenciada, boa parte destas embarcações estão sendo construídas e estão navegando sem registro e liberação da Marinha, normas de



navegação nacional e internacional que estabelecem equipamentos e capacitação humana ainda não estão sendo observadas.

SINDFRIO

SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE PESCA E FRIO
ESTADO DO CEARÁ

Neste ambiente se estabelecem atividades comerciais não formais do ponto de vista ambiental, fiscal e sanitário e sobre estas bases não se vislumbra um desenvolvimento sustentável.

Tendo como premissas o compromisso brasileiro em tratados e convenções internacionais, a obrigatoriedade pelo aporte de dados de monitoramento destas pescarias que sirvam de subsídio a equilibrada gestão destes recursos pela Comissão Internacional para a Conservação do Atum Atlântico - ICCAT, a demanda internacional e comercial por Sustentabilidade, a segurança de tripulações e a perenidade e equilíbrio da “Economia do Atum” e seus benefícios sociais e econômicos, o Sindfrio apoiou e participou com muita dedicação deste Seminário.

O relatório aqui apresentado condensa informações, disponibiliza links para as apresentações e palestras e consolida resultados dos grupos de trabalho estabelecidos segundo a metodologia proposta, com participação diversa e plural de setores importantes desta atividade.

Claramente prevalecem opiniões e recados quanto a insegurança jurídica sobre a qual a atividade vem se desenvolvendo e a necessidade urgente de uma correção de rumos e estagnação do crescimento desordenado e informal da frota dirigida a este recurso.

Demanda este Sindicato convocando apoio de instituições e participantes deste Seminário, dos leitores e da sociedade cearense, uma postura de governo alinhada com políticas de desenvolvimento social e econômico sólidas e duradouras, com a sustentabilidade dos recursos biológicos envolvidos e em respeito a convenções e tratados internacionais dos quais somos signatários. Ao demandar do governo o fazemos nos níveis federal, estadual e municipal, pois entendemos que nestas diferentes esferas deve haver compromisso público, pois a atividade sustenta cidadãos e eles residem, estabelecem suas famílias e geram tributos em municípios, estados e no país, e são estes princípios de cidadania e sua estreita relação com o uso de recursos da biodiversidade e do respeito a natureza que estamos defendendo.

A organização de gestão da pesca nacional é complexa e nos últimos anos observa-se um desmonte institucional e moral da atividade e a falta de ações e correções neste processo



levará a uma rápida inviabilidade econômica, ao desperdício de recursos, a dificuldades comerciais e diplomáticas e a um, ainda maior, desgaste do Brasil mundo afora.

Este Sindfrio, como instituição representativa de empresas e indústrias de pesca, de processamento e de comercialização nacional e internacional de pescados a partir do estado do Ceará, como membro atuante junto ao Coletivo Nacional da Pesca e Aquicultura, o Conepe, que tem dispendido esforços e recursos com foco em melhorar a gestão de tantas pescarias e o estado deplorável de gestão dos recursos pesqueiros brasileiros, temos ciência e responsabilidade sobre os princípios de cidadania atrelados à atividade empresarial e não nos furtamos à necessidade de alerta, crítica e envolvimento nos rumos vigentes e ao descaso e desordem com que vemos se expandir a atividade.

Entendemos que uma responsável e efetiva adoção de postura de Estado focada e embasada na ciência e em normas sensatas e equilibradas pode reverter o quadro atual e conduzir ao estabelecimento de uma atividade econômica saudável, geradora de empregos, renda, satisfação profissional e pessoal, motivo de orgulho e civilidade.

Fortaleza-CE, Julho de 2018.

Elisa Gradvohl
Presidente - Sindfrio/CE



Ceará Mares do Atum



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura

O atum está entre os peixes mais importantes no comércio internacional de pescados devido ao seu alto valor agregado e tradição de seus mercados consumidores. Visando aumentar a participação brasileira nesta pescaria, o Governo brasileiro estabeleceu, dentro de suas políticas de estado, o desenvolvimento da Pesca Oceânica como uma das principais prioridades para o setor pesqueiro nacional, prevendo um crescimento da produção brasileira de atuns e afins. Neste sentido o Estado do Ceará se destaca por apresentar uma frota emergente e em franca expansão, voltada para essa pesca. Contudo, essa nova pescaria que desponta no Estado possui um mercado consumidor exigente com relação à qualidade do produto, de tal forma que o setor pesqueiro cearense, para alcançar plenamente seu potencial, carece de ações de fomento para capacitação, adequação de infraestrutura para recepção, beneficiamento e comercialização de pescado. Dentre as prioridades, destacam-se, a necessidade de implantação de ponto de desembarque de pescado, desenvolver ações de capacitação dos atores envolvidos na atividade, como a execução de uma campanha de consumo de pescado no estado do Ceará.

Entre os dias 23 e 25 de Julho, foi realizada na Espanha a Reunião Interseccional do Painel 01 da ICCAT, no qual é realizada a gestão dos atuns e afins pescados no Brasil. O encontro foi primeiro após a entrega, em 31 de março, da revisão dos dados de produção brasileiros de 2012 a 2016 solicitados pela ICCAT e da submissão dos dados de 2017, prévio ao prazo final. Efetivamente a produção brasileira, no período de 2012 a 2017, evoluiu de 4.700 para 18.700 toneladas de YFT e de 2.100 para 7.700 toneladas BET. A cada país signatário que produza acima de um determinado valor, será alocado um valor máximo permitido de produção; para isso, toma-se como base de referência os dados disponíveis registrados na ICCAT. Estando o Brasil com seus últimos dados já aportados e acatados pela Comissão, teremos como referência estes últimos anos de produção, uma situação muito vantajosa.

O Governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura tem como um dos objetivos desenvolver ações, no sentido de consolidar essa cadeia produtiva. Com esse objetivo criou o projeto “Ceará Mares do Atum”, elaborado com a contribuição de grandes especialistas, armadores e pescadores, no qual desenvolve um conjunto de ações de licenciamentos e certificação da frota; realização de cursos técnicos, capacitação das equipes de pesca, construção de terminal pesqueiro para recepção, beneficiamento e comercialização do



pescado, atração de novas Indústrias, investimentos e ainda a divulgação do atum na oportunidade de negócio e um produto de qualidade, sendo assim, um prato nobre na gastronomia cearense.

O incremento dessa atividade possibilitará mais oportunidades de negócios, trabalho e renda, promovendo o fortalecimento do Setor Pesqueiro Cearense e dos municípios com potencial para pesca de atum.

Fortaleza-Ce, Agosto de 2018.

Euvaldo Bringel Olinda

Secretário SEAPA-CE



PROGRAMAÇÃO DO SEMINÁRIO “A PESCA DO ATUM NO CEARÁ: ASPECTOS LEGAIS, INSTITUCIONAIS E ORDENAMENTO”

21.05.2018

- **08:00 h** – Credenciamento / Mesa de abertura
- **09:00 - 11:00 h** – Mesa redonda: **A pesca de Atuns do Brasil: desafios para a gestão e conservação**

Palestra 1 - Histórico e evolução da pesca de atuns em cardumes associados.

Palestrante: Prof. Dr. Guelson Silva (UFERSA)

Palestra 2 - Situação atual dos principais estoques de atuns e afins do Atlântico Sul

Palestrante: Prof^a Dr^a Flávia Lucena Frédo (UFRPE)

Palestra 3 - Responsabilidade do Brasil com a ICCAT perante a pescaria de *cardumes associados no Brasil*. *Palestrante: Prof. Dr. Paulo Travassos – UFRPE*

Moderador da mesa: Profa. Dra. Caroline Vieira Feitosa (LABOMAR-UFC)

- **11:00 - 12:00 h** – **Palestra 4**

Palestra 4 - Aspectos legais e institucionais da pesca do atum no mar territorial e águas internacionais. *Palestrantes: Miller Holanda Câmara (IBAMA –CE)*

Moderador da mesa: Ana Karina (IBAMA)

- **12:00 - 14:00 h** - Almoço
- **14:00 - 15:30 h** - **Divisão dos GT (Grupos de Trabalhos)** nos seguintes eixos:

1. *Inovação e tecnologia na pesca do Atum.*

2. *Licenciamento da Frota (Articuladores: IBAMA e Capitania dos Portos)*

3. *Cadeia Produtiva ((Articuladores: Secretário SEAPA-CE, Sr. Euvaldo Bringel)*

4. Ordenamento da Pesca

- **15:30 - 15:45 h** - *Coffee break*
- **15:45 - 16:45 h** - Consolidação dos trabalhos e propostas pelos GTs
- **16:45 - 17:00 h** - Encerramento / Confraternização/ coquetel



Sumário

APRESENTAÇÃO	6
1. Introdução	23
2. OBJETIVO GERAL	25
2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	25
3. PANORAMA DO SETOR	26
4. A CONSTRUÇÃO DO DOCUMENTO	29
5. TABELAS NORTEADORAS DOS GRUPOS DE TRABALHO (GTs)	36
6. RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES	42
7. REGISTRO FOTOGRAFICO	44
7.1 REGISTRO FOTOGRAFICO PRE-EVENTO	44
7.2 REGISTRO FOTOGRAFICO DO EVENTO	50
7.3 REGISTRO FOTOGRAFICO PÓS-EVENTO: CONSOLIDAÇÃO DO DOCUMENTO	80
8. DIVULGAÇÃO NA MÍDIA DO EVENTO	84
9. REFERÊNCIAS	88
ANEXO: LISTAS DE PRESENÇA DO EVENTO	90

INDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Dia 05/01/2018 no Labomar/UFC: Reunião para discutir os objetivos do Seminário do Atum. Presentes: Superintendente do IBAMA-CE Sr. Herbest Lobo, Diretora do Labomar Profa. Ozilea Bezerra Menezes, Vice-Diretora do Labomar em exercício Profa Lidriana Pinheiro, Diretora Administrativa do Labomar, Sra. Claudia Finger.Pág.: 44

Figura 2 - Dia 20/02/2018 no Labomar/UFC: Reunião para discutir os objetivos do Seminário do Atum. Presentes: Superintendente do IBAMA-CE Sr. Herbest Lobo, Diretora do Labomar Profa. Ozilea Bezerra Menezes, Profa Caroline Feitosa (Labomar/UFC).Pág.: 44

Figura 3 - Dia 14/05/2018, Reunião na SEAPA para estudar a forma de apoio da SEAPA ao evento do Seminário do Atum. Presentes: o Secretario da SEAPA Euvaldo Brigel, Sr. Genario Facó, Sra. Juliana Albuquerque, do SINDIFRIO Sr. Cadu Villça, Sr. Oziná Costa, Diretor financeiro do Sindifrio-CE, do Labomar a Diretora Profa. Ozilea Bezerra Menezes, a Profa. Caroline Feitosa, Dr. Ricardo Camurça, Diretora Administrativa Sra. Claudia Finger, Sr. Abraão Andrade, da FUNCAP apoiando a SEAPA o Prof. Raul Cruz Izquierdo.Pág.: 45

Figura 4 - Dia 14/05/2018, Reunião na SEAPA para estudar a forma de apoio da SEAPA ao evento do Seminário do Atum. Presentes: o Secretario da SEAPA Euvaldo Bringel, Sr. Genario Facó, Sra. Juliana Albuquerque, do SINDIFRIO Cadu Villça, Sr. Oziná Costa, Diretor financeiro do Sindifrio-CE, do Labomar a Diretora Profa Ozilea Bezerra Menezes, a Profa Caroline Feitosa, Dr. Ricardo Camurça, Diretora Administrativa Sra Claudia Finger, Sr. Abraão Andrade, da FUNCAP apoiando a SEAPA o Prof. Raul Cruz Izquierdo.Pág.: 45

Figura 5 - Dia 14/05/2018, Reunião na SEAPA Dr. Ricardo Camurça trocando ideias com o Secretario da SEAPA Euvaldo Bringel. Sr. Abraão Andrade mostrou a identidade visual do Seminário do Atum.Pág.: 46

Figura 6 - Dia 16/05/2018, Diretora Administrativa do Labomar/UFC, Sra. Claudia Finger, visita a FIEC para estudar os espaços onde será realizado o evento, para definição dos espaços de inscrição, recepção dos inscritos, entrega de crachás, assinaturas de presença, coffee break, projeção das palestras, espaço dos grupos de trabalho, entre outros.Pág.: 47

Figura 7 - Dia 16/05/2018, Diretora Admirativa do Labomar/UFC, Sra. Claudia Finger, visita a FIEC visita o auditório da FIEC para 100 pessoas.Pág.: 47

Figura 8 - Dia 16/05/2018 em reunião virtual estre as instituições organizadoras para aprovação final da identidade visual do evento que irá para a impressão. O SINDFRIO, aqui representado pelo Sr. Cadu Villaça sugere que seja substituído o desenho do peixe sorridente, por um dos três atuns do desenho acima. Profa. Caroline Feitosa opta pelo albacora que é o mais pescado em Itarema Ceara. Sr. Abraão Andrade acata a sugestão



e estiliza ao peixe, alterando os tons de cores de acordo com a identidade visual pré-definida anteriormente.Pág.: 48

Figura 9 - Dia 17/05/2018 - SEAPA através do Sr. Genaro Facó entrega o banner do evento no Labomar/UFC para os servidores Dr. Ricardo Camurça e Ms. Odete Ximenes.Pág.: 49

Figura 10 - Dia 17/05/2018 - SEAPA através do Sr. Genario Facó entrega as etiquetas e os crachás do evento no Labomar/UFC para os servidores Dr. Ricardo Camurça e Ms. Odete Ximenes.Pág.: 49

Figura 11 – Dia 21/05/2018 – Sr. Herbest Lobo (Superintendente IBAMA-CE) e Prof. Custódio Luís Silva de Almeida (Vice-Reitor UFC).Pág.: 50

Figura 12 – Dia 21/05/2018 – Prof. Custódio Luís Silva de Almeida (Vice-Reitor UFC); Sr. Euvaldo Bringel(SEAPA-CE) e o Sr. Carlos Eduardo Villaça (SINDIFRIO).Pág.: 50

Figura 13 – Dia 21/05/2018 – Sr. Herbest Lobo (Superintendente IBAMA-CE); Prof. Custódio Luís Silva de Almeida (Vice-Reitor UFC); Profa. Dra. Ozilea Bezerra Menezes (Diretora LABOMAR), Dr. Ricardo Camurça (Coordenador Unidade de Piscicultura Marinha, LABOMAR), Profa. Dra. Flávia Frédou (UFRPE), Profa. Dra. Caroline Feitosa (LABOMAR), Sra. Odete Ximenes (LABOMAR).Pág.: 51

Figura 14 – Dia 21/05/2018 – Sr. Herbest Lobo (Superintendente IBAMA-CE), Profa. Dra. Flávia Frédou (UFRPE) e Prof. Custódio Luís Silva de Almeida (Vice-Reitor UFC). ..Pág.: 51

Figura 15 - Dia 21/05/2017, Profa. Dra. Ozilea Bezerra Menezes (Diretora LABOMAR); Prof. Custódio Luís Silva de Almeida (Vice-Reitor UFC); Sr. Euvaldo Bringel(SEAPA-CE) e o Sr. Carlos Eduardo Villaça (SINDIFRIO).Pág.: 52

Figura 16 - Dia 21/05/2017, Prof. Custódio Luís Silva de Almeida (Vice-Reitor UFC) e Munik Holanda de Oliveira (Capitão-Tenente Capitania dos Portos-Ce).Pág.: 52

Figura 17 - Dia 21/05/2017, Profa. Dra Lidriana de S. Pinheiro (Vice-diretora Labomar); Prof. Custódio Luís Silva de Almeida (Vice-Reitor UFC) e Munik Holanda de Oliveira (Capitão-Tenente Capitania dos Portos-Ce).Pág.: 53

Figura 18 – Dia 21/05/2017, Sra. Cláudia Finger, Diretora Administrativa do LABOMAR e a Chefe do Cerimonial do Evento.Pág.: 53

Figura 19 - Dia 21/05/2017, ao centro, Profa Dra Lidriana de S. Pinheiro (Vice-diretora Labomar) e Prof. Dr. Marcelo de Oliveira Soares (Labomar).Pág.: 54

Figura 20 – 21/05/2018 – Prof. Dr. Raul Izquierdo (FUNCAP) e Sra. Elisa Gradvohl (Presidente do SINDIFRIO).Pág.: 54

Figura 20A – 21/05/2018 – Prof. Dr. Guelson Batista da Silva (UFERSA); Profa. Dra. Flávia Frédou (UFRPE) e Profa. Dra. Caroline Feitosa (LABOMAR).Pág.: 55



Figura 21 – Dia 21/05/2018, da esquerda para direita, Sr. João Mafaldo, funcionário do Labomar, alunos Cyntia e Ivo Orellana do Programa de Pós-Graduação/Doutorado em Ciências Marinhas Tropicais – LABOMAR, e Prof. Dr. Raul Izquierdo/FUNCAP.Pág.: 55

Figura 21A – Dia 21/05/2018, ao centro, Profa. Dra. Alessandra Cristina da Silva (Eng. de Pesca UFC).Pág.: 56

Figura 22 – Dia 21/05/2018 – Prof. Dr. Guelson Batista da Silva (UFERSA), palestrante do evento; Profa. Dra. Caroline Feitosa (LABOMAR); Profa. Dra. Flávia Frédou(UFRPE), palestrante do evento e, Sr. Euvaldo Bringel (Secretário SEAPA-CE).Pág.: 56

Figura 23 – Dia 21/05/2018, Chefe de Cerimonial da FIEC.Pág.: 57

Figura 24 – Dia 21/05/2018, Abertura do evento, da esquerda para a direita, Sr. Ricardo Barreira (SEAP/PR no Ceará); Sra. Elisa Gradhvol (Presidente do SINDFRIO-CE); Sr. Herbert Lobo (Superintendente do IBAMA-CE), Profa. Dra. Ozilea Bezerra Menezes (Diretora do LABOMAR), Sr. Euvaldo Bringel (Secretário SEAPA-CE) e Capitã Muniz Holanda (Capitania dos Portos do Ceará).Pág.: 57

Figura 25 - Dia 21/05/2018 – Abertura do Evento, Sr. Herbert Lobo (Superintendente do IBAMA-CE).Pág.: 58

Figura 26 – Dia 21/05/2018 – Abertura do Evento, Profa. Dra. Ozilea Bezerra Menezes (Diretora do LABOMAR).Pág.: 58

Figura 27 – Dia 21/05/2018 – Prof. Dr. Marcelo de Oliveira Soares (LABOMAR); Profa. Dra. Lidriana Pinheiro (Vice-Diretora do LABOMAR) e Sra. Odete Ximenes (LABOMAR).Pág.: 59

Figura 28 – Dia 21/05/2018 – Sra. Juliana Albuquerque (SEAPA-CEO; Prof. Dr. Manoel Furtado e Prof. Dr. Carlos Artur (ex-diretores do LABOMAR).Pág.: 59

Figura 29 – Dia 21/05/2018 – Profa. Dra. Caroline (LABOMAR) e Prof. Dr. Guelson Silva (UFERSA).Pág.: 60

Figura 29A – Dia 21/05/2018 – Profa. Dra. Caroline (LABOMAR) e Prof. Dr. Guelson Silva (UFERSA).Pág.: 60

Figura 30 – Dia 21/05/2018 – Palestra Profa. Dra. Flávia Frédou (UFRPE)Pág.: 61

Figura 30A – Dia 21/05/2018 – Palestra Profa. Dra. Flávia Frédou (UFRPE).Pág.: 61

Figura 31 – Dia 21/05/2018 – Palestra Prof. Dr. Paulo Travassos (UFRPE).Pág.: 62

Figura 32 – Dia 21/05/2018, Profa. Dra. Flávia Frédou (UFRPE); Prof. Dr. Guelson Batista da Silva (UFERSA) e Prof. Dr. Paulo Travassos (UFRPE).Pág.: 62

Figura 33 – Dia 21/05/2018, Representante da SEAP.Pág.: 63

Figura 34 – Dia 21/05/2018, Intervenção pós palestra de médica veterinária (CRMV-CE).Pág.: 63



Figura 35 – Dia 21/05/2017, Sr. Carlos Alexandre e Miller Câmara (IBAMA-CE). ...	Pág.: 64
Figura 36 – Dia 21/05/2018, Palestra do Sr. Miller Câmara (IBAMA-CE).	Pág.: 64
Figura 36A – Dia 21/05/2018, Intervenções pós palestra.	Pág.: 65
Figura 37 - Dia 21/05/2018 – Abertura do Evento, Sr. Herbest Lobo (Superintendente do IBAMA-CE).	Pág.: 66
Figura 38 - Dia 21/05/2018, Profa. Dra. Ozilea Bezerra Menezes(Diretora do LABOMAR) e o Sr. Lívio Gurgel (IBAMA-CE).	Pág.: 66
Figura 39 - Dia 21/05/2018, Discussão do GT 4: “Ordenamento da Pesca”.	Pág.: 67
Figura 39A - Dia 21/05/2018, Discussão do GT 4: “Ordenamento da Pesca”.	Pág.: 67
Figura 39B - Dia 21/05/2018, Discussão do GT 4: “Ordenamento da Pesca”.	Pág.: 68
Figura 39C - Dia 21/05/2018, Discussão do GT 4: “Ordenamento da Pesca”.	Pág.: 68
Figura 39D - Dia 21/05/2018, Discussão do GT 4: “Ordenamento da Pesca”.	Pág.: 69
Figura 40 - Dia 21/05/2018, Discussão do GT 2: “Licenciamento da frota”.	Pág.: 69
Figura 41 - Dia 21/05/2018, Discussão do GT1: Participantes GT 1: “Inovação e tecnologia na pesca do Atum”.	Pág.: 70
Figura 41A - Dia 21/05/2018, Discussão do GT1: Participantes GT 1: “Inovação e tecnologia na pesca do Atum”.	Pág.: 70
Figura 41B - Dia 21/05/2018, Discussão do GT1: Participantes GT 1: “Inovação e tecnologia na pesca do Atum”.	Pág.: 71
Figura 42 - Dia 21/05/2018, Discussão do GT 3: “Cadeia Produtiva”.	Pág.: 71
Figura 42A - Dia 21/05/2018, Discussão do GT 3: “Cadeia Produtiva”.	Pág.: 72
Figura 43 - Dia 21/05/2018, vista panorâmica dos GTs.	Pág.: 72
Figura 44 - Dia 21/05/2018, Dr. Ricardo Camurça, Coordenador da Unidade de Piscicultura Marinha do Labomar, relator do GT 3: “Cadeia Produtiva”.	Pág.: 73
Figura 45 - Dia 21/05/2018, Sr. Euvaldo Bringel (Secretário SEAPA-CE), relator do GT 3: “Cadeia Produtiva”.	Pág.: 74
Figura 46 - Dia 21/05/2018, Prof. Dr. Rodrigo de Salles, relator do GT1: Participantes GT 1: “Inovação e tecnologia na pesca do Atum”.	Pág.: 74
Figura 47 - Dia 21/05/2018, Sr. Miller Holanda (IBAMA-CE), relator do GT4: “Ordenamento da Pesca”.	Pág.: 75
Figura 47A - Dia 21/05/2018, Sr. Carlos Alexandre (IBAMA-CE), GT4: “Ordenamento da Pesca”.	Pág.: 75



Figura 48 - Dia 21/05/2018, Sr. Carlos Eduardo (Cadu), SINDIFRIO.Pág.: 76

Figura 49 - Dia 21/05/2018, Sr. Santiago Rodriguez Fominaya (Crusoé Foods Ltda), GT 3: “Cadeia Produtiva”.Pág.: 76

Figura 50 - Dia 21/05/2018, Profa. Dra. Flávia Frédou (UFRPE), relatora do GT 4: “Ordenamento da Pesca”.Pág.: 77

Figura 51 - Dia 21/05/2018, Prof. Dr. Paulo Travassos (UFRPE), relator do GT 4: “Ordenamento da Pesca”.Pág.: 77

Figura 52 - Dia 21/05/2018, Prof. Dr. Guelson Silva (UFERSA), Profa. Dra. Flávia Frédou (UFRPE), Herbest Lobo – (IBAMA – CE e Prof. Dr. Paulo Travassos (UFRPE).Pág.: 78

Figura 53 - Dia 21/05/2018, Sr. Ricardo Barreira (SEAP/PR no Ceará) e Sra. Odete Ximenes (Labomar).Pág.: 78

Figura 54 - Dia 21/05/2018, Parceiros e participantes do evento.Pág.: 79

Figura 55 - Dia 06/06/2018 Reunião no LABOMAR/UFC para consolidação do documento do evento do Seminário do Atum. Presentes: o Secretário da SEAPA Euvaldo Bringel, Sra. Juliana Albuquerque (não está na foto, mas estava presente), do IBAMA-CE, Sr. Miller Holanda Câmara, do Labomar a Diretora Profa. Ozilea Bezerra Menezes, a Vice Diretora do Labomar Profa. Lidriana Pinheiro, Profa Caroline Feitosa, Dr. Ricardo Camurça, Sr. Joao Mafaldo, Sra. Odete Ximenes e da FUNCAP apoiando a SEAPA o Prof. Raul Cruz Izquierdo.Pág.: 80

Figura 56 - Dia 06/06/2018 Reunião no LABOMAR/UFC para consolidação do documento do evento do Seminário do Atum. Presentes: o Secretário da SEAPA Euvaldo Bringel, do Labomar a Diretora Profa. Ozilea Bezerra Menezes, a Vice-Diretora do Labomar, Profa. Lidriana Pinheiro, Profa. Caroline Feitosa, Dr. Ricardo Camurça, Sr. Joao Mafaldo, e a Diretora Administrativa Sra. Claudia Finger da FUNCAP apoiando a SEAPA o Prof. Raul Cruz Izquierdo.Pág.: 80

Figura 57 - Dia 20/07/2018 Reunião no LABOMAR/UFC para consolidação do documento do evento do Seminário do Atum e sugestões de ações de desdobramentos. Presentes: IBAMA-CE, Dr. Carlos Alexandre Gomes de Alencar, SEAP-CE, Dr. Felipe Goyanna, SINDFRIO, Cadu Villaça, do Labomar a Diretora Profa Ozilea Bezerra Menezes, Profa Danielle Garcez, Dr. Ricardo Camurça, Sr. Joao Mafaldo, Sra. Odete Ximenes e da FUNCAP apoiando a SEAPA o Prof. Raul Cruz Izquierdo.Pág.: 81

Figura 58 - Dia 20/07/2018 Reunião no LABOMAR/UFC para consolidação do documento do evento do Seminário do Atum e sugestões de ações de desdobramentos. Presentes: IBAMA CE, Dr. Carlos Alexandre Gomes de Alencar, SEAP-CE, Dr. Felipe Goyanna, SINDFRIO, Cadu Villaça, do Labomar a Diretora Profa. Ozilea Bezerra Menezes, Profa. Danielle Garcez, Dr. Ricardo Camurça, Sr. Joao Mafaldo, Sra. Odete Ximenes e da FUNCAP apoiando a SEAPA o Prof. Raul Cruz Izquierdo.Pág.: 81



Figura 59 - Dia 20/07/2018 Reunião no LABOMAR/UFC para consolidação do documento do evento do Seminário do Atum e sugestões de ações de desdobramentos. Presentes: IBAMA CE, Dr. Carlos Alexandre Gomes de Alencar, SEAP-CE, Dr. Felipe Goyanna, SINDFRIO, Cadu Villaça, do Labomar a Diretora Profa. Ozilea Bezerra Menezes, Profa. Danielle Garcez, Dr. Ricardo Camurça, Sr. Joao Mafaldo, Sra. Odete Ximenes e da FUNCAP apoiando a SEAPA o Prof. Raul Cruz Izquierdo.Pág.: 82

Figura 60 - Dia 20/07/2018 Reunião no LABOMAR/UFC para consolidação do documento do evento do Seminário do Atum e sugestões de ações de desdobramentos. Presentes: IBAMA CE, Dr. Carlos Alexandre Gomes de Alencar, SEAP-CE, Dr. Felipe Goyanna, SINDFRIO, Cadu Villaça, do Labomar a Diretora Profa. Ozilea Bezerra Menezes, Profa. Danielle Garcez, Dr. Ricardo Camurça, Sr. Joao Mafaldo, Sra. Odete Ximenes e da FUNCAP apoiando a SEAPA o Prof. Raul Cruz Izquierdo.Pág.: 82

Figura 61 - Dia 20/07/2018 Lista de presença da reunião no LABOMAR/UFC para consolidação do documento do evento do Seminário do Atum e sugestões de ações de desdobramentos.Pág.: 83

1. Introdução

O seminário intitulado “A pesca do atum no Ceará: aspectos legais e institucionais e ordenamento” surgiu do interesse do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA e da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Ceará (SECITEC-CE) em ordenar e gerir a pesca do atum que vem se desenvolvendo rapidamente no Ceará. Para tanto, foram convidados palestrantes especialistas no tema, representantes do subcomitê científico dos atuns e afins e com assento na ICCAT (*The International Commission for the Conservation of Atlantic Tunas*). As palestras tiveram as seguintes temáticas: (1) histórico e evolução da pesca de atuns em cardumes associados, (2) licenciamento da frota, (3) responsabilidades do Brasil perante a ICCAT contexto da pesca de cardume associado, e (4) aspectos legais e institucionais da pesca do atum no mar territorial águas internacionais. Posteriormente, a problemática envolvendo esta pescaria foi discutida em quatro grupos de trabalho listados a seguir: (1) inovação e tecnologia do atum, (2) licenciamento da frota, (3) cadeia produtiva e (4) ordenamento da pesca.

As espécies que compõem o grupo dos atuns e afins têm considerável importância comercial e suas capturas geram elevados rendimentos para os países que as capturam. São espécies oceânicas e altamente migratórias, portanto, são consideradas recursos compartilhados e seu ordenamento deve ser feito por entidades internacionais. Existem 05 (cinco) instituições que atuam no manejo e gestão das pescarias de atuns e afins no mundo todo. O Brasil é integrante da Comissão Internacional para a Conservação dos Atuns do Atlântico (ICCAT), que atua na gestão desses recursos com base em cotas de captura por país.

No Brasil, os atuns e afins favoreceram o desenvolvimento da indústria pesqueira. Dentre todas as espécies exploradas, algumas possuem destaque na participação das capturas:



albacora bandolim (*Thunnus obesus*), albacora laje (*Thunnus albacares*), albacora branca (*Thunnus alalunga*) e o bonito listrado (*Katsuwonus pelamis*), que representam cerca de 68% de toda a produção mundial de atuns e afins.

No Ceará, a pesca de atuns e afins teve um desenvolvimento acelerado, principalmente devido ao colapso da pesca da lagosta e o estabelecimento de uma empresa de enlatados. Além disto, esta pescaria vem sendo incentivada pelo próprio governo do Estado. As principais espécies-alvo capturadas em ordem decrescente são o bonito listrado, albacora laje e albacora bandolim. Esta atividade é praticada em associação a objetos flutuantes (p. ex. a própria embarcação) sendo considerada uma nova modalidade de pesca para esses recursos. Essa modalidade de pesca tem-se mostrado rentável, embora capture muitos indivíduos jovens, principalmente da espécie albacora bandolim. Atualmente, a produção no Estado do Ceará está muito elevada (aproximadamente 14.000t/ano), gerando preocupação quanto à sustentabilidade desta prática. No momento, esta pescaria é considerada ilegal (licenciamento inadequado das embarcações), não reportada (ausência de estatística pesqueira) e não regulamentada (sem nenhuma ação de manejo). Portanto, por se tratar de um recurso internacional e compartilhado, é importante que a pesca de atuns e afins em cardumes associados seja gerida de forma eficiente.

Profa. Dra. Caroline Vieira Feitosa – LABOMAR-UFC



2. OBJETIVO GERAL

Estabelecer estratégias para o desenvolvimento sustentável, monitoramento e ordenamento da pesca de atuns e afins no Estado do Ceará.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2.1.1 Promover discussões de ordem técnica sobre ordenamento, monitoramento e fomento da pesca de atuns e afins com a participação dos sujeitos envolvidos nessa cadeia produtiva;

2.1.2 Sugerir estabelecimento de papéis e responsabilidades institucionais para o desenvolvimento sustentável da pesca do atuns e afins no Estado do Ceará;

2.1.3 Estudar a possibilidade de captação de recursos financeiros para desenvolvimento das ações apresentadas;

2.1.4 Capacitação de recursos humanos, servidores das instituições envolvidas, pescadores, armadores, estudantes e demais profissionais da área.

3.PANORAMA DO SETOR

Ao traçar um recorte da economia marítima do Estado do Ceará, destacando-se a Indústria Naval, Serviços Marítimos e Alimentos do Mar, de acordo com fontes do Núcleo de Economia do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Ceará, dados publicados no ano de 2017, referentes ao ano de 2016, temos os seguintes indicadores: a Indústria Naval apresentou retração em relação aos últimos 05 (cinco) anos, no tocante a construção de embarcações e estruturas flutuantes, ocupando 0,3% das exportações (10ª posição no *ranking* das unidades federativas do país); quanto à Produção Aquícola (Piscicultura, Carcinicultura e Malacocultura), o Estado também apresentou retração em relação ao mesmo período, atualmente participa com 16% da produção nacional, ocupando a 2ª posição no *ranking* nacional. Em relação à Preservação do Pescado e Exportações, temos a participação do Estado estimada em 1,9% e 15% respectivamente, ocupando a 5ª e 2ª posições no *ranking* nacional.

Atuam no Brasil 8.843 pescadores industriais, assim distribuídos: 311 na Região Nordeste, 1.670 na Região Sudeste e 6.571 na Região Sul (MPA 2013). A produção nacional de pescado oriundo da pesca extrativa marinha em 2010 foi de 536.454,9 t. Desse total, a região Nordeste se destaca com a maior produção, com 195.842,1 t. (36,51%), seguida das regiões Sul (156.573,9 t. e 29,19%), Norte (93.450,2 t. e 17,42%) e Sudeste (90.588,7 t. e 16,88%) (Alencar, 2014). A cadeia produtiva do atum no Ceará produz 12,4 mil t/ano, com 100 barcos pesqueiros, com mais 30 (trinta) embarcações em construção.

Referindo-nos, ainda, em relação aos indicadores da “Economia do Mar”, há de ser destacado o que existe em termos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, relações de trabalho estabelecidas, escolaridade e salários praticados na cadeia produtiva da pesca do atum e afins no Estado do Ceará, indicadores esses diretamente relacionados à competitividade desse setor pesqueiro.

No que diz respeito à pesquisa científica relacionada a Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca, há no CNPq, registro 159 grupos de pesquisa, o que corresponde a 0,4% de todos os grupos com registro nessa entidade de fomento à pesquisa, que conta também com 107 grupos de pesquisa na área de oceanografia. No que se refere a linhas de pesquisa por setor de aplicação, há registro de 477 linhas de pesquisa relacionadas a Pesca e Aquicultura.



Segundo informa a Universidade do Vale do Itajaí por meio do Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar – Grupo de Estudos Pesqueiros (2010), **não há no Brasil, centros governamentais de pesquisa pesqueira.**

O Brasil, até o ano de 2011 publicava o Boletim Estatístico da Pesca e Aquicultura. Dessa forma, a produção da pesca marinha era registrada anualmente pela Secretaria de Monitoramento e Controle do Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA, atualmente com *status* de Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca – SEAP, da Presidência da República. Os dados da produção de pesca eram obtidos de diversas fontes, em parte através de convênios firmados com entidades vinculadas a cadeia produtiva pelo MPA, via o Sistema Nacional de Informações da Pesca e Aquicultura daquele, até então ministério. Ocorre, que no final do ano de 2011, vários desses convênios foram paralisados, por consequência, os dados estatísticos referentes a esse ano são parciais.

O fato é que esses dados não estão sendo consolidados numa publicação que represente a produção pesqueira do país, desde 2012, apesar de alguns Estados da federação realizarem o registro de sua produção pesqueira. Sendo assim, o conhecimento das cadeias produtivas que compõem o setor da pesca, através da geração de dados/informações estatísticas, fica prejudicado, afetando de forma negativa a avaliação dessas cadeias produtivas, bem como o seu ordenamento e manejo que garantam a sustentabilidade da pesca marinha.

A fragilidade e mesmo ausência de consolidação de informações/dados estatísticos confiáveis interferem negativamente na formulação de políticas públicas para o desenvolvimento e sustentabilidade do setor pesqueiro, além de criar um cenário para uma gestão pesqueira ineficaz.

As discussões feitas nos grupos de trabalho subsequentes ao Seminário “A pesca do atum no Ceará: aspectos legais e institucionais e ordenamento” apontaram para um diagnóstico da pesca do atum e afins no Ceará, além de reportarem lacunas e soluções para que se atinja um futuro desejado para essa atividade. O olhar dos palestrantes/especialistas e dos GTs converge para um futuro onde a pesca do atum e afins seja uma cadeia produtiva de referência internacional na produção e industrialização desse produto de pesca, que agregue qualidade e inovação para o mercado nacional e global.

Subjacente ao título do Seminário “A pesca do atum no Ceara: aspectos legais e institucionais e ordenamento”, o segmento da cadeia representada pelos armadores, empresários, indicaram como gargalo e fatores críticos para o desenvolvimento da pesca de



atuns e afins pela frota de barcos do Estado do Ceará, a falta de licenciamento da frota, ordenamento da pesca, o que caberia a entidades governamentais. Uma análise preliminar da pescaria de atuns, sugere que uma boa parte dessa frota encontra-se ilegal (por não possuir licença de pesca) ou legalizada com enquadramento divergente (método de pesca permitido na licença diferente do que é utilizado na prática). Ademais, pode-se inferir que as pescarias não estão sendo reportadas ao órgão governamental responsável pelo ordenamento pesqueiro (ausência de dados estatísticos).

Desta forma, o presente seminário objetivou levantar essas questões sobre a recente pescaria de atuns no estado do Ceará, buscando identificar os caminhos para que a atividade venha a acontecer com segurança institucional, jurídica, ambiental e, principalmente, econômica no longo prazo.

4. A CONSTRUÇÃO DO DOCUMENTO

A construção do documento denominado “relatório de consolidação” dos trabalhos em grupo, realizado no âmbito do Seminário “A pesca do atum no Ceará: aspectos legais e institucionais e ordenamento”.

Foram realizadas várias reuniões preparatórias, presenciais e não presenciais, com representantes do LABOMAR-UFC, IBAMA-CE, SINDFRIO e SEAPA, a fim de definir a programação do seminário. Com base nas reuniões foi definido que o objetivo do seminário é sugerir estratégias para o desenvolvimento sustentável, monitoramento e ordenamento da pesca de atuns e afins no Estado do Ceará. Para ampliar as discussões, foram incluídas a apresentação de palestras por especialista com contribuições distintas.

A estrutura metodológica do seminário foi definida, e o evento foi de 1 dia, com 2 períodos, palestras pelo período da manhã, pois permitiria aos participantes ampliar e atualizar presencialmente as informações sobre a pesca do atum. Para o período da tarde foi pensado realizar grupos de trabalho (GT) em diferentes eixos, com o objetivo de construir um documento subsidiado por um processo de construção coletiva pelos setores da cadeia produtiva do atum. Foi solicitado aos palestrantes e à comissão científica do evento a definição dos eixos dos grupos de trabalho.

Foram realizadas as divisões dos GT (Grupos de Trabalhos) nos seguintes eixos:

1. Inovação e tecnologia na pesca do Atum;
2. Licenciamento da Frota;
3. Cadeia Produtiva; e
4. Ordenamento da Pesca.

Também foi solicitado aos palestrantes e à comissão científica o envio de questões norteadoras para objetivar as discussões nos GTs, para direcionar a discussão nos temas definidos como prioritários, entretanto outras questões norteadoras puderam ser incorporadas na discussão presencial, já que o roteiro não era restrito, o objetivo teve como ponto de partida, ampliar o levantamento de dados e informações.

Foram elaboradas planilhas com questões norteadoras para cada eixo, organizado em tópicos observando a temporalidade de execução das propostas, que foram divididas em curto, médio e longo prazo. O Roteiro/Questionário foi organizado em tópicos observando as seguintes perguntas orientadoras:

GT 1: Inovação e tecnologia na pesca do atum

1. Tecnologia Pesqueira
2. Melhoria na qualidade do pescado no desembarque
3. Segurança a bordo
4. Qualificação da cadeia produtiva

GT 2: Licenciamento da frota do atum

1. As embarcações que irão participar da pesca de Atum estão devidamente inscritas na Capitania dos Portos?
2. Essas embarcações possuem licença?
3. Possuem o quantitativo necessário e a tripulação adequada para estar a bordo destas embarcações
4. O despacho na capitania estar sendo realizado ou será efetuado?
5. Essas embarcações possuem PREPs?

GT 3: Cadeia Produtiva do atum

1. Legalização dos setores
 - 1.1 Legalização da mão-de-obra da cadeia produtiva
2. Infraestrutura para descarga
3. Rastreabilidade
4. Pesquisa
5. Diagnóstico do Atum no Ceará (produção, áreas de desembarque)
6. Financiamento
7. Capacitação da mão-de-obra da cadeia produtiva
8. Modernização e adequação da frota

GT 4: Ordenamento da Pesca

1. Medida de ordenamento eficiente para a pesca de cardume associado
2. Licença para pesca de cardume associado
3. A pesca de cardume associado e as obrigações no Brasil com a ICAAT
4. Interação com as boias piratas e outras pescarias

Após apresentação das palestras os 04 (quatro) Grupos de Trabalho foram reunidos e cada grupo trabalhou em torno de uma temática e perguntas norteadoras, conforme descrito a seguir: **Grupo de Trabalho 1 – (GT1); Temática:** “Inovação e Tecnologia na Pesca do Atum”- **Articuladores:** Prof. Dr. Rodrigo de Salles – IFCE-Paracuru-CE e o Prof. Dr. Guelson da Silva – UFERSA; **Grupo de Trabalho 2 – (GT2); Temática:** “Licenciamento da Frota”- **Articulador:** Munick Holanda de Oliveira – Capitania dos Portos; **Grupo de Trabalho 3 – (GT3); Temática:** “Cadeia Produtiva”- **Articuladores:** Dr. Euvaldo Bringel – SEAPA-CE e por fim, **Grupo de Trabalho 4 – (GT4); Temática:** “Ordenamento da Pesca”- **Articuladores:** Sr. Miller Holanda Câmara (IBAMA-



CE) , Carlos Alexandre Gomes de Alencar (IBAMA-CE) e a Profa. Dra. Flávia Lucena Frédou (UFRPE), Prof. Paulo Travassos (UFRPE), e Caroline Feitosa (LABOMAR/UFC).

A divisão dos grupos se deu observando as categorias contidas no tema dos eixos. Cada GT tinha um ou mais moderadores, que ficou como relator responsável por preencher, apresentar e repassar a tabela com as propostas à Comissão Organizadora, o LABOMAR-UFC. Concluída as discussões dos GTs, ocorreram as apresentações de cada eixo pelo relator do grupo, para alinhamento das propostas discutidas e contribuições.

Estas questões discutidas pelos GTs e as contribuições foram consolidadas e sistematizadas em planilhas e tabelas, e apresentadas neste documento.

As sugestões dos GTs formados no Seminário “A pesca do atum no Ceará: aspectos legais e institucionais e ordenamento”, em conformidade com a temática e perguntas norteadoras que lhes foram propostas para as discussões de cada um desses grupos de trabalho, foram agrupadas em fatores como, **1. Logística e Infraestrutura; 2. Política de Estado, 3. Pesquisa Desenvolvimento & Inovação, Gestão de Pessoas e Recursos Humanos Especializados**, formando um painel que propiciou a organização das ações propostas pelos agentes representantes das cadeias produtivas abrigados por esses grupos de trabalho, à luz das quatro palestras proferidas, a saber:

1)“Histórico e Evolução da Pesca de Atuns em Cardumes Associados - Prof. Dr. Guelson Batista da Silva (UFERSA); Acesso: <http://www.labomar.ufc.br/>

2)“Situação atual dos principais estoques de atuns e afins do Atlântico Sul” – Profa. Dra. Flávia Lucena Frédou – (UFRPE); Acesso: <http://www.labomar.ufc.br/>

3)“Responsabilidade do Brasil com a Comissão Internacional para a Conservação do Atum Atlântico” – Prof. Dr. Paulo Eurico Pires Ferreira Travassos – (UFRPE);

Acesso: <http://www.labomar.ufc.br/>

4)“Aspectos Legais e Institucionais da Pesca do Atum no Mar Territorial e Águas Internacionais” –Miller Holanda Câmara e Carlos Alexandre Gomes de Alencar (IBAMA-CE); Acesso: <http://www.labomar.ufc.br/>

Dentre esses fatores os Grupos de Trabalho (GT1, GT2, GT3 e GT4) propuseram ações para implementação a curto, médio e longo prazo, as quais listamos a seguir.

1. Logística e Infraestrutura

Nesse fator foram consideradas atividades relacionadas ao armazenamento, distribuição, processamento, industrialização e comercialização, atividades essas que resultam numa estrutura adequada que propicia qualidade e sustentabilidade da cadeia produtiva.

1. Logística e Infraestrutura/ (Agentes responsáveis*)	
Ações de curto prazo	
1.	Elaboração de projeto padronizado de câmara fria para ser adaptada nas embarcações (Universidade Federal do Ceará e aos IFCEs).
2.	Instalação de piloto automático nas embarcações, bem como aprimorar/padronizar o sistema de recolhimento do pescado através de guinchos (armadores/proprietários).
3.	Desenvolver uma planta padrão de desembarque e classificação do pescado (empresários).
4.	Utilizar balsa salva-vidas, inclusive estimular a criação de empresas para revisão de balsas
5.	Utilizar técnicas integradas de processamento a bordo, como choque térmico (armadores/proprietários).
6.	Criar portos de despesca com estrutura para descarga de resíduos do evisceramento
7.	Resguardar as bóias do Projeto PIRATA, estipulando distâncias seguras de operação das embarcações.
SUGESTÕES ADAPTADAS DO DOCUMENTO DA ECONOMIA DO MAR	
1.	Mapear demandas por infraestrutura para o desenvolvimento da cadeia produtiva da pesca do atum e afins.
2.	Promover adequações dos terminais de pesca do Estado do Ceará.
3.	Promover modernização e manutenção de equipamentos, navios e embarcações visando o desenvolvimento da cadeia produtiva.
Ações de médio prazo	
1.	Fazer funcionar os instrumentos obrigatórios para pesca de atum em alto mar: PREPS (Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélite, IN/SEAP/PR Nº2, 04.09.2006), mapa de bordo e observador de bordo.
2.	Fomentar um programa alternativo de boias atratoras para atuns e afins.
SUGESTÕES ADAPTADAS DO DOCUMENTO DA ECONOMIA DO MAR	
1.	Ampliar infraestrutura dos terminais pesqueiros do Estado, criando infraestrutura adequada para o desembarque o pescado.
2.	Ampliação da frota pesqueira no Estado.
Ações de longo prazo	
1.	Consolidar infraestrutura para o desenvolvimento sustentável da pesca no Estado.

2. Política de Estado

As políticas de Estado relacionadas à pesca sustentável do atum e afins consubstanciam-se em determinações, medidas e procedimentos aplicáveis a essa cadeia produtiva.

2. Política de Estado (Agentes responsáveis*)	
Ações de curto prazo:	
1.	Exigir classificação/definição dos produtos: resfriado, congelado, etc (Secretaria de Agricultura, Pesca e Aquicultura).
2.	Determinar a inscrição das embarcações atuantes na pesca do atum junto à Capitania dos Portos do Estado do Ceará.
3.	Exigir licenciamento junto à SEAP das embarcações de pesca do atum e afins; com contratação de pessoal para realizar cadastro e licenciamento dos barcos pesqueiros (SEAP-PR/SEAPA).
4.	Cumprimento de exigência de adequação das embarcações de pesca do atum e afins de acordo com normatização da marinha (Capitania dos Portos do Ceará).
5.	Implementar Sistema de rastreamento para todas as embarcações independente de tamanho (cardume associado); b) Regularização do sinal para as embarcações que já possuem o aparelho; c) ajustar a legislação do PREPS em relação a falhas de operação durante a atividade de pesca e navegação; d) Revisão do sistema de multas (SEAP/IBAMA).
6.	Viabilizar contratação de recursos humanos e delegação de autoridade para a SEAPA-CE e demais Secretarias Estaduais para operacionalizar, agilizar renovação de licenças, bem como o licenciamento de novas embarcações para a pesca do atum e afins (SEAP/PR).
7.	Solicitar junto à SEAP e MMA ampla divulgação da pesca por imposição de organismos internacionais
SUGESTÕES ADAPTADAS DO DOCUMENTO DA ECONOMIA DO MAR	
1.	“Fomentar iniciativas de incentivo ao associativismo e cooperativismo”.
2.	“Ampliação e direcionamento de linhas de crédito para esta atividade”.
3.	“Promover parcerias público-provada para a construção de portos pesqueiros no Estado”.
Ações de médio prazo	
1.	Adequação da IN/MPA/MMA nº10/2011, criando uma categoria para cardume associado (SEAP/MMA).
2.	Determinar cumprimento das exigências de correspondente estatístico (SEAP/Inst. Pesq).
3.	Desenvolver o DOP (Documento de Origem do Pescado) e permitir o acesso às entidades que dele necessitem (MMA/IBAMA).
4.	Aprimorar o controle da pesca de espécies associadas – mapa de bordo, etc. (SEAP).
SUGESTÕES ADAPTADAS DO DOCUMENTO DA ECONOMIA DO MAR	
1.	Fortalecer atuação das comunidades tradicionais de pesca do Estado”

2. Implantar medidas de ordenamento das atividades de pesca industrial, artesanal e amadora no Estado”

Ações de longo prazo

SUGESTÕES ADAPTADAS DO DOCUMENTO DA ECONOMIA DO MAR

1. Consolidar a integração e sustentabilidade da pesca de atuns no Estado do Ceará.
2. Fortalecer e desburocratizar mecanismos legais, financeiros e de qualidade para o crescimento da atividade, tendo em vista sua comercialização.

3. Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação e Recursos Humanos Especializados

Nesse tópico são considerados fatores como pesquisa básica e aplicada e os desdobramentos subsequentes. No que diz respeito ao capital humano, consideramos de fundamental importância a motivação, a valorização e o seu desempenho. Esses tópicos são eixos importantes relacionados diretamente com o crescimento, produtividade e competitividade da cadeia produtiva pesca do atum e afins no Estado do Ceará.

3. Pesquisa Desenvolvimento & Inovação e Gestão de Pessoas; Recursos Humanos Especializados

Ações de curto prazo:

1. Desenvolver estudos sobre : a) *status* da capacidade do setor de refrigeração; b) métodos de transporte refrigerado, empresas relacionadas, impacto do seu custo sobre o preço; c) envolvimento de atacadistas e varejistas no processo, custo para adequação ao novo produto, estrutura necessária; d) todos os custos envolvidos que impactam no preço do atum; e) práticas de cada elo da cadeia produtiva relativo à sustentabilidade econômica, social e ambiental (UFC/LABOMAR/IFCEs/SEAPA).
2. Legalização social da tripulação (SEAPA-CE).
3. Registrar série histórica de dados de estatística pesqueira nos desembarques através das Delegacias de Pesca nos pontos de desembarque.
4. Visando a segurança a bordo, fomentar o ensino profissional; marítimo; bem como ministrar curso POP (Pescador Profissional) e PEP (Pescador Especializado), a cargo dos IFCEs e Marinha.
5. Ministrar cursos de extensão específicos: manejo a bordo; processamento do pescado; educação ambiental e classificação do pescado, cursos a cargo SEAPA/UFC/IFEs/SENAI.
6. Estabelecido o índice de analfabetismo entre os pescadores, “implantar campanhas de incentivo à educação básica, com posterior implantação dcursos de alfabetização de adultos para essa categoria e demais pessoas relacionadas com a cadeia produtiva, através de parceria com a SEAPA e Universidade Federal do Ceará/Faculdade de Educação.

SUGESTÕES ADAPTADAS DO DOCUMENTO DA ECONOMIA DO MAR

1. “Implantar programas de valorização da profissão de pescador tendo em vista nova geração de pescadores.”
2. “Desenvolver parcerias nacionais e internacionais para transferência de conhecimento e tecnologia na área de pesca.”
3. “Implementar campanhas e projetos de prevenção do uso de drogas e outras drogas pelos pescadores.”
4. Elaborar diagnóstico da cadeia produtiva da pesca do atum no Estado do Ceará.
5. Realizar pesquisas para recuperação de estoques pesqueiros (atuns e afins).
6. Promover e difundir desenvolvimento tecnológico para processamento e aproveitamento integral desse pescado.
7. Firmar parcerias empresas/universidade/outras órgãos para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas.

Ações de médio prazo

Criação de documento de origem do pescado para preenchimento a bordo, destacando pontos de captura/espécies/kg/etc, a serem verificados por agentes da “Delegacia de Pesca” nos pontos de desembarque, junto com os demais documentos.

SUGESTÕES ADAPTADAS DO DOCUMENTO DA ECONOMIA DO MAR

1. Gerar informações contínuas, mediante registro de desembarque desse recurso pesqueiro.
2. Ampliação de editais de fomento para o desenvolvimento de técnicas, equipamentos para a pesca do atum e afins.
3. “Criação de escolas técnicas de pesca estaduais.”

Ações de longo prazo

SUGESTÕES ADAPTADAS DO DOCUMENTO DA ECONOMIA DO MAR

1. Implantar centro de pesquisa e desenvolvimento para a pesca no Estado

5. TABELAS NORTEADORAS DOS GRUPOS DE TRABALHO (GTs)

GT1: Participantes GT 1: “Inovação e tecnologia na pesca do Atum”

Articuladores: Profs. Drs. Rodrigo de Salles; Guelson Batista da Silva

Pergunta norteadora (Meta/Objetivo estratégico)	Ação	Responsável	Prazo		
			Curto	Médio	Longo
1. Tecnologia Pesqueira	1.1. Projeto de modelo padronizado de câmara fria par ser adaptado nas embarcações	UFC/IFCE	X		
	1.2. Caracterização das frotas e sistemas de captura.	UFC/IFCE, substituir por: SEAP/SEAPA.	X		
	1.3. Piloto automático	Armadores/Proprietários	X		
	1.4. Sistema de recolhimento do pescado: guinchos	Armadores/Proprietários			
2. Melhoria na qualidade do pescado no desembarque	2.1. Desenvolvimento de uma planta de desembarque e classificação do pescado;	SEAPA/UFC/IFCEs (?) MAPA?	X		
	2.2. Técnica integrada a bordo: choque térmico	Empresas	x		
	2.3. Boas práticas de manuseio a bordo e no desembarque	Empresas/SEAP?	x		
	2.4. Definição de produtos: resfriado; congelado, etc.	SEAPA/EMPRESAS	x		
3. Segurança a bordo	3.1. Ensino profissional; marítimo: cursos POP e PEP; . Para os cursos POP1 e PEP - auxílio como parceria para fazer embarque - IFCE Acaraú ministra; - Marinha certifica	IFES/Marinha	X		

	3.2. Utilização de Balsa salva-vidas; possibilidade de ter em Fortaleza empresa para revisão de balsa;	Armadores/Proprietários	X		
	3.3. Analfabetismo dos pescadores – cursos para analfabetos. Sugestão: Resgatar Projeto Pescando Letras				
	3.4. Cursos da marinha para qualificar pescadores, são realizados com recursos das empresas				
4. Qualificação da cadeia produtiva	4.1. Cursos de extensão específicos: manejo a bordo; processamento do pescado; educação ambiental; classificação do pescado	SEAPA/UFC/IFES/SENAI			

GT 2: “Licenciamento da frota”

Articuladores: Munik Holanda de Oliveira

Pergunta norteadora Meta/Objetivoestratégico)	Ação	Responsável	Prazo		
			Curto	Médio	Longo
1.As embarcações que irão participar da pesca de Atum estão devidamente inscritas na Capitania dos Portos?	1.1. Sim, deverão	Capitania dos Portos	X		
2.Essas embarcações possuem licença?	2.1. Sim; A SEAP está fazendo o cadastro das embarcações atuantes na pesca de cardumes associados. Pedidos de licença de pesca estão acumulados na SEAP, sem prosseguimento/Insuficiência de pessoal da SEAP para resolução de entraves e agilizar todas as pendências	SEAP	X		
3. Possuem o quantitativo necessário e a tripulação adequada para estar a bordo destas embarcações	3.1. A SEAP está providenciando o cadastro das embarcações atuantes na pesca de cardume associado e haverá esta informação disponível/carência de mão-de-obra especializada para tripulação; isto é, falta de capacitação para a tripulação	SEAP/MARINHA	X		
4. O despacho na capitania estar sendo realizado ou será efetuado?	4.1. Adequação das embarcações para pescarias em alto mar de acordo com a normatização da Marinha	Capitania dos Portos	X		
5. Essas embarcações possuem PREPs?	5.1. Depende da licença inicial e ver as condições para nova licença. Sugestões: a) Sistema de rastreamento para todas as embarcações, independentemente de tamanho (cardume associado); b) regularizar o sinal para aqueles que já possuem os aparelhos; c) ajuste da legislação do PREPs em relação a falhas de operação durante a atividade de pesca e navegação; d) revisão do sistema de multas	SEAP/IBAMA	X	x	

GT 3: “Cadeia Produtiva”

Articuladores: Secretário SEAPA-CE e Sr. Gabriel Calzavara e Santiago

Pergunta norteadora (Meta/Objetivo estratégico)	Ação	Responsável	Prazo		
			Curto	Médio	Longo
1. Legalização dos setores *Apontado pelo setor produtivo como o principal gargalo e o ponto de partida para o desenvolvimento da cadeia produtiva;	1.1. O setor deve formalizar solicitação à SEAP de Brasília a viabilização de recursos humanos e delegar autoridade para a SEAPA-CE e demais Secretarias estaduais para operacionalizar agilizar a renovação das licenças e licenciar novas embarcações para a pesca do atum.	SEAP/PR; IBAMA no caso de criação/adequação da licença	X		
1.1. Legalização da mão-de-obra da cadeia produtiva	1.1.1. Legalização social da tripulação	SEAPA-CE	X		
2. Infraestrutura para descarga Com o licenciamento e regulamentação das embarcações será possível concentrar o desembarque nos pontos que os pescadores já utilizam (os caminhos naturais de desembarque). Os pescadores terão segurança para declarar suas capturas.	2.1. Criar portos de desembarque com infraestrutura para descarga de resíduos do evisceramento e com uma Delegacia de Pesca para monitorar de forma ágil (“cruzamento” de dados de toda a documentação referente ao licenciamento das embarcações, encargos sociais das tripulações, documentação sanitária, qualidade e origem do pescado, etc.)	SEAPA/CE; SEAP (já dispõe de recurso aguardando liberação de uso para modernização de porto).	X		
3. Rastreabilidade uma vez legalizada a frota, a captura deverá ser informada e registrada em documento adequado e fornecido pela embarcação no desembarque)	Criar o documento de origem do pescado para ser preenchido a bordo (pontos de captura/espécies/kg/etc.) a ser verificado pelo agente da Delegacia de Pesca nos pontos de desembarque, junto com os demais documentos.	SINDFRIOS/CONEPE		X	
4. Pesquisa (Foi informado que a pesquisa sobre o atum é atribuição exclusiva do ICCAT	Registrar série histórica de dados de estatística pesqueira nos desembarques, através da Delegacia de Pesca nos pontos de desembarque.	ICCAT/LABOMAR(?) /SEAPA (registro, quando da criação da Delegacia de Pesca nos portos de desembarque).		X	X

<p>5. Diagnóstico do Atum no Ceará (produção, áreas de desembarque) Só será possível com a legalização da frota, concentração de desembarques nos pontos estratégicos, registro efetivo do volume de capturas e ordenamento do setor</p>	<p>Desenvolver estudos sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>status</i> da capacidade do setor de refrigeração; - métodos de transporte refrigerado, empresas relacionadas, impacto do seu custo sobre o preço; - envolvimento de atacadistas e varejistas no processo, custo para se adequarem ao novo produto, estrutura necessária; - todos os custos envolvidos que impactam no preço do atum; - práticas de cada elo da cadeia produtiva relativo à sustentabilidade econômica, social e ambiental 	SEAP/FUNCAP		?	?
<p>6. Financiamento</p>	-				
<p>7. Capacitação a mão-de-obra da cadeia produtiva</p>	Já abordado em outro GT				
<p>8. Modernização e adequação da frota</p>	Virá naturalmente com o desenvolvimento do setor	Armadores de pesca		?	?

GT 4: “Ordenamento da Pesca”

Articuladores: Miller Holanda Câmara e Prof. Dra. Flávia Frédou

Pergunta norteadora (Meta/Objetivo estratégico)	Ação	Responsável	Prazo		
			Curto	Médio	Longo
1. Medida de ordenamento eficiente para a pesca de cardume associado	1.1. Não licenciar até resolver o passivo	SEAP	X		
	1.2. Fazer funcionar os instrumentos obrigatórios para a pesca de Atum em alto mar (PRESs, mapa de bordo e observação de bordo)	SEAP	X		
	1.3. Desenvolvimento do DOP (contemplando esforço de pesca efetivo)	IBAMA/MMA	X	X	
	1.4. Estabelecimento de Cotas (temporada de pesca x cumprimento da cota)	SEAP/MMA/ICAAT		X	
	1.5. Ampla divulgação da limitação da pesca por imposição internacional	SEAP/MMA	X		
2. Licença para pesca de cardume associado	2.1. Adequar a IN/MPA/MMA nr. 10/2011, criando uma categoria para cardume associado	SEAP/MMA	X	X	
3. A pesca de cardume associado e as obrigações no Brasil com a ICAAT	3.1. Cumprir com a função das exigências de correspondente estatístico;	SEAP/ Ins.t Pesq.	X	X	
	3.2. Liberar acesso ao DOP (módulo de consulta) às entidades necessárias	MMA/IBAMA.	X	X	
4. Interação com as boias piratas e outras pescarias	4.1. Fomentar um programa alternativo de boias	Iniciativa privada x Inst. pesquisa		X	
	4.2. Resguardar as boias piratas, estipulando distâncias seguras	IBAMA/MARINHA			
	4.3 Melhorar o controle da pesca de espécies associadas (mapa de bordo, etc.	SEAP	X	X	

6. RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES

LISTA DE PARTICIPANTES DO SEMINÁRIO PESCA DO ATUM (GRUPOS DE TRABALHO- GT)		
Fonte: credenciamento no evento		
NOME	INST/EMPRESA	CONTATO
Participantes GT 1: “Inovação e tecnologia na pesca do Atum” Articuladores: Profs. Drs. Rodrigo de Salles; Guelson da Silva	IFCE-PARACURU UFERSA	rdesalles@hotmail.com guelsonsilva@hotmail.com guelson@ufersa.edu.br
1. Juarez Coelho Barroso	IFCE	juarez.coelho@ifce.edu.br
2. Kelma Maria dos Santos Pires Cavalcante	UFC	X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X
3. Juliana Vanessa da Cunha Cavalcante	UFC	X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X
4. Francisco Allan Santos Martin	LABOMAR	allansmar@gmail.com
5. Cyntia Rafaela Ferreira de Moraes	UFC	Cyntia-orion@yahoo.com.br
6. Ivo Orellana Salazar	LABOMAR	ivoorellana@gmail.com
7. Angela Ma. M Torres	SEAPA	spa@spa.ce.gov.br
8. João Luís Ferreira de Castro	LABOMAR	luiscaubas@hotmail.com
9. Maria Odete Ximenes Carvalho	LABOMAR	liberdade.02@hotmail.com
10. João Mafaldo de Oliveira Neto	LABOMAR	jmaffa2000@gmail.com
11. Tarcísio H. de Vasconcelos	SECITECE	tarcisio.hilter@set.ce.gov.br
12. Roberlene de Castro	CRUSOÉ FOODS	qualidade.monit@crusoe.com.br
13. Paulo Augusto S. Lima	X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X	X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X
14. Rodrigo de Salles	IFCE-Paracuru	rdesalles@hotmail.com
15. Guelson Batista da Silva	UFERSA-RN	guelson@ufersa.edu.br
16. Genaro Facó Neto	SEAPA-CE	spa@spa.ce.gov.br
17. Manuel Furtado Neto	UFC	mfurtado@ufc.br
18. Lidriana de Souza Pinheiro	LABOMMAR/UFC	lidriana@ufc.br
19. Mayra Bezerra Vettorazzi	UFC	X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X
Participantes GT 2: “Licenciamento da frota” Articuladores: Munik Holanda de Oliveira	Capitania dos Portos do Ceará	munik@marinha.mil.br
1. João Vicente Mendes Santana	IFCE-ACARAU	joaovientesantana@gmail.com
2. Felipe Goyanna	SEAP-CE	spa@spa.ce.gov.br
3. Raquel Cavalcante Soares	UFC	raquelsoaresengpesca@gmail.com
4. Francisco Kleber Veras Junior	UFC/LABOMAR	Fone: (85)99444716
5. Miguel Kikuchi	ITIBAN	X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X
6. Isamu Saito	ITIBAN	X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X
7. Miguel Sávio de Carvalho Braga	LABOMAR	miguelsavio@yahoo.com.br
8. Alessandra Cristina da Silva Farias	UFC/Pesca	alesuite@gmail.com
9. Rochelle Cruz de A. B. Vidigal	CEDEPESCA	Rochelle.cruz@cedepesca.net
10. Wasley Maciel Pinheiro	SEMACE	wasleyufc@yahoo.com.br
11. Marcelo Tavares Torres	EMATERCE/SDA	(85)3101 2416
12. José Maria Barbosa da Silva	IBAMA-CE	supes.ce@ibama.gov.br
13. Yohanna Pinheiro	IMPrensa/UFC	ufcinforma@ufc.br
14. Armanda Pinheiro	SEAPA	spa@spa.ce.gov.br
15. Carlos Alexandre Gomes de Alencar	IBAMA	supes.ce@ibama.gov.br
16. Carlos Ximenes	SEAPA/CENTEC	spa@spa.ce.gov.br
17. Juliana Barroso de Melo	LABOMAR/UFC	labomar@ufc.br
PARTICIPANTES GT 3: “Cadeia Produtiva” Articuladores: Secretario SEAPA-CE Gabriel Calzavara e Santiago		euvaldo.bringel@seapa.ce.gov.br

1. Henrique Fonseca	UFC/LAB. ECOLOGIA PESQUEIRA	henrique.f.tst@gmail.com
2. Lília Freire Freitas	UFC	lfreire406@gmail.com
3. Ricardo Camurça Correia Pinto	LABOMAR	ricardo.camurca@ufc.br
4. Julianna Albuquerque Martins		julianna.albuquerque@seapa.ce.gov.br
5. Hellen Araújo Cavalcante	SEAPA	spa@spa.ce.gov.br
6. Vivianne Pereira Salas Roldan	PPAC/UFC	
7. Tiago Lindson	CRUSOÉ FOODS LTDA	qualidade.monit@crusoe.com.br
8. Carlos Eduardo O. A. Villaça	CONEPE/SINDRIO	sindfrio@sfiec.org.br
9. Santiago Rodriguez Fominaya	CRUSOÉ FOODS LTDA	qualidade.monit@crusoe.com.br
10. Samuel Bezerra	IBAMA	supes.ce@ibama.gov.br
11. Ítalo H. F. Guerreiro	NETUMAR	contato@netumarpescado.com.br
12. Ozimar Costa	SINDFRIO	sindfrio@sfiec.org.br
13. Maximiliano Mapurunga	SEAP	thaiz.reis@presidencia.gov.br
14. Thaiz Figueredo de O. Reis	SEAP	thaiz.reis@presidencia.gov.br
15. Henrique Almeida	SEAP	thaiz.reis@presidencia.gov.br
16. Mário Lima Júnior	ZPE-CE	Fone: (85) 3195-2500
17. Ailton Amarante	SINDFRIOS	sindfrio@sfiec.org.br
Participante GT 4: “Ordenamento da Pesca” Articuladores: Miller Holanda Câmara e Carlos Alexandre Gomes Flávia Fredou	IBAMA UFRPE	joecallango@gmail.com flavialucena@hotmail.com
1. Paulo Travassos	UFRPE	paulo.travassos@ufrpe.br
2. Ricardo Lincoln	EFAP-CE	ricardo.barreira@presidencia.gov.br
3. Antônio Diogo Lustosa		X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X
4. Raul Cruz Izquierdo	LABOMAR/UFC	rcruzizquierdo@gmail.com
5. Marcelo de Oliveira Soares	LABOMAR/UFC	marcelosoares@ufc.br
6. Maria das Graças Gonçalves Moreira	SEAPA	spa@spa.ce.gov.br
7. Raphaela Melo Ribeiro	PRONATEC	raphaela019@hotmail.com
8. Nalu Maia Dias	UFC	nalu-maia@hotmail.com
9. Ludwig Pinto	SINDFRIO	sindfrio@sfiec.org.br
10. Luiz Antônio S. da Silveira	IBAMA-CE	
11. Miller Holanda Câmara	IBAMA-CE	miller.camara@ibama.gov.br
12. Euvaldo Bringel	SEAPA	euvaldo.bringel@seapa.ce.gov.br
13. Elisa Gradvohl	SINDFRIOS	sindfrio@sfiec.org.br
17. José Flavio Peixoto	ICAPEL	Fone: (88) 3432 1188
17. Jorge Cunha	JC PESCADO	Fone: (85) 3267 3123
18. Carolina Bracho	UFC/LABOMAR	X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X
19. Galdino A. Moura Neto	SEAPA/CE	spa@spa.ce.gov.br

7. REGISTRO FOTOGRÁFICO

7.1 REGISTRO FOTOGRÁFICO PRE-EVENTO



Figura 1 - Dia 05/01/2018 no Labomar/UFC: Reunião para discutir os objetivos do Seminário do Atum. Presentes: Superintendente do IBAMA-CE Sr. Herbert Lobo, Diretora do Labomar Profa. Ozilea Bezerra Menezes, Vice-Diretora do Labomar em exercício Profa Lidriana Pinheiro, Diretora Administrativa do Labomar, Sra. Claudia Finger.



Figura 2 - Dia 20/02/2018 no Labomar/UFC: Reunião para discutir os objetivos do Seminário do Atum. Presentes: Superintendente do IBAMA-CE Sr. Herbert Lobo, Diretora do Labomar Profa. Ozilea Bezerra Menezes, Profa Caroline Feitosa (Labomar/UFC).



Figura 3 - Dia 14/05/2018, Reunião na SEAPA para estudar a forma de apoio da SEAPA ao evento do Seminário do Atum. Presentes: o Secretário da SEAPA Eivaldo Brigel, Sr. Genario Facó, Sra. Juliana Albuquerque, do SINDIFRIO Sr. Cadu Villça, Sr. Ozinã Costa, Diretor financeiro do Sindifrio-CE, do Labomar a Diretora Profa Ozilea Bezerra Menezes, a Profa Caroline Feitosa, Dr. Ricardo Camurça, Diretora Administrativa Sra Claudia Finger, Sr. Abraão Andrade, da FUNCAP apoiando a SEAPA o Prof. Raul Cruz Izquierdo.



Figura 4 - Dia 14/05/2018, Reunião na SEAPA para estudar a forma de apoio da SEAPA ao evento do Seminário do Atum. Presentes: o Secretário da SEAPA Eivaldo Brigel, Sr. Genario Facó, Sra. Juliana Albuquerque, do SINDIFRIO Sr. Cadu Villça, Sr. Ozinã Costa, Diretor financeiro do Sindifrio-CE, do Labomar a Diretora Profa Ozilea Bezerra Menezes, a Profa Caroline Feitosa, Dr. Ricardo Camurça, Diretora Administrativa Sra Claudia Finger, Sr. Abraão Andrade, da FUNCAP apoiando a SEAPA o Prof. Raul Cruz Izquierdo.



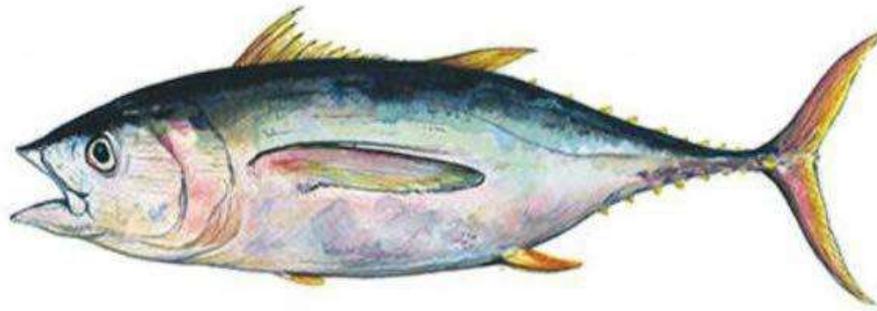
Figura 5 - Dia 14/05/2018, Reunião na SEAPA Dr. Ricardo Camurça trocando ideias com o Secretário da SEAPA Euvaldo Bringel. Sr. Abraão Andrade mostrou a identidade visual do Seminário do Atum.



Figura 6 - Dia 16/05/2018, Diretora Admirativa do Labomar/UFC, Sra. Claudia Finger, visita a FIEC para estudar os espaços onde será realizado o evento, para definição dos espaços de inscrição, recepção dos inscritos, entrega de crachás, assinaturas de presença, coffee break, projeção das palestras, espaço dos grupos de trabalho, entre outros.



Figura 7 - Dia 16/05/2018, Diretora Admirativa do Labomar/UFC, Sra. Claudia Finger, visita a FIEC visita o auditório da FIEC para 100 pessoas.



BIGEYE TUNA



YELLOWFIN TUNA



SKIPJACK TUNA

Abraão Andrade

Figura 8 - Dia 16/05/2018 em reunião virtual entre as instituições organizadoras para aprovação final da identidade visual do evento que irá para a impressão. O SINDFRIO, aqui representado pelo Sr. Cadu Villaça sugere que seja substituído o desenho do peixe sorridente, por um dos três atuns do desenho acima. Profa. Caroline Feitosa opta pelo albacora que é o mais pescado em Itarema Ceará. Sr. Abraão Andrade acata a sugestão e estiliza ao peixe, alterando os tons de cores de acordo com a identidade visual pré-definida anteriormente.



Figura 9 - Dia 17/05/2018 - SEAPA através do Sr. Genario Facó entrega o banner do evento no Labomar/UFC para os servidores Dr. Ricardo Camurça e Ms. Odete Ximenes.



Figura 10 - Dia 17/05/2018 - SEAPA através do Sr. Genario Facó entrega as etiquetas e os crachás do evento no Labomar/UFC para os servidores Dr. Ricardo Camurça e Ms. Odete Ximenes.

7.2 REGISTRO FOTOGRAFICO DO EVENTO



Figura 11 – Dia 21/05/2018 – Sr. Herbest Lobo (Superintendente IBAMA-CE) e Prof. Custódio Luís Silva de Almeida (Vice-Reitor UFC).



Figura 12 – Dia 21/05/2018 – Prof. Custódio Luís Silva de Almeida (Vice-Reitor UFC); Sr. Euvaldo Bringel(SEAPA-CE) e o Sr. Carlos Eduardo Villaça (SINDIFRIO).



Figura 13 – Dia 21/05/2018 – Sr. Herbert Lobo (Superintendente IBAMA-CE); Prof. Custódio Luís Silva de Almeida (Vice-Reitor UFC); Profa. Dra. Ozílea Bezerra Menezes (Diretora LABOMAR), Dr. Ricardo Camurça (Coordenador Unidade de Piscicultura Marinha, LABOMAR), Profa. Dra. Flávia Frédou (UFRPE), Profa. Dra. Caroline Feitosa (LABOMAR), Sra. Odete Ximenes (LABOMAR).



Figura 14 – Dia 21/05/2018 – Sr. Herbert Lobo (Superintendente IBAMA-CE), Profa. Dra. Flávia Frédou (UFRPE) e Prof. Custódio Luís Silva de Almeida (Vice-Reitor UFC).



Figura 15 - Dia 21/05/2017, Profa. Dra. Ozilea Bezerra Menezes (Diretora LABOMAR); Prof. Custódio Luís Silva de Almeida (Vice-Reitor UFC); Sr. Euvaldo Bringel (SEAPA-CE) e o Sr. Carlos Eduardo Villaça (SINDIFRIO).



Figura 16 - Dia 21/05/2017, Prof. Custódio Luís Silva de Almeida (Vice-Reitor UFC) e Munik Holanda de Oliveira (Capitão-Tenente Capitania dos Portos-Ce).



Figura 17 - Dia 21/05/2017, Profa. Dra Lidriana de S. Pinheiro (Vice-diretora Labomar); Prof. Custódio Luís Silva de Almeida (Vice-Reitor UFC) e Munik Holanda de Oliveira (Capitão-Tenente Capitania dos Portos-Ce).



Figura 18 – Dia 21/05/2017, Sra. Cláudia Finger, Diretora Administrativa do LABOMAR e a Chefe do Cerimonial do Evento.



Figura 19 - Dia 21/05/2017, ao centro, Profa Dra Lidriana de S. Pinheiro (Vice-diretora Labomar) e Prof. Dr. Marcelo de Oliveira Soares (Labomar.)



Figura 20 – 21/05/2018 – Prof. Dr. Raul Izquierdo (FUNCAP) e Sra. Elisa Gradvohl (Presidente do SINDIFRIO).



Figura 20A – 21/05/2018 – Prof. Dr. Guelson Batista da Silva (UFERSA); Profa. Dra. Flávia Frédou (UFRPE) e Profa. Dra. Caroline Feitosa (LABOMAR).



Figura 21 – Dia 21/05/2018, da esquerda para direita, Sr. João Mafaldo, funcionário do Labomar, alunos Cyntia e Ivo Orellana do Programa de Pós-Graduação/Doutorado em Ciências Marinhas Tropicais – LABOMAR, e Prof. Dr. Raul Izquierdo/FUNCAP.



Figura 21A – Dia 21/05/2018, ao centro, Profa. Dra. Alessandra Cristina da Silva (Eng. de Pesca UFC).



Figura 22 – Dia 21/05/2018 – Prof. Dr. Guelson Batista da Silva (UFERSA), palestrante do evento; Profa. Dra. Caroline Feitosa (LABOMAR); Profa. Dra. Flávia Frédou (UFRPE), palestrante do evento e, Sr. Euvaldo Bringel (Secretário SEAPA-CE).



Figura 23 – Dia 21/05/2018, Chefe de Cerimonial da FIEC.



Figura 24 – Dia 21/05/2018, Abertura do evento, da esquerda para a direita, Sr. Ricardo Barreira (SEAP/PR no Ceará); Sra. Elisa Gradhvol (Presidente do SINDFRIO-CE); Sr. Herbert Lobo (Superintendente do IBAMA-CE), Prof.ª Dra. Ozilea Bezerra Menezes (Diretora do LABOMAR), Sr. Euvaldo Bringel (Secretário SEAPA-CE) e Capitã Munik Holanda (Capitania dos Portos do Ceará).



Figura 25 - Dia 21/05/2018 – Abertura do Evento, Sr. Herbert Lobo (Superintendente do IBAMA-CE).



Figura 26 – Dia 21/05/2018 – Abertura do Evento, Profa. Dra. Ozileia Bezerra Menezes (Diretora do LABOMAR).



Figura 27 – Dia 21/05/2018 – Prof. Dr. Marcelo de Oliveira Soares (LABOMAR); Profa. Dra. Lidriana Pinheiro (Vice-Diretora do LABOMAR) e Sra. Odete Ximenes (LABOMAR).



Figura 28 – Dia 21/05/2018 – Sra. Juliana Albuquerque (SEAPA-CEO); Prof. Dr. Manoel Furtado e Prof. Dr. Carlos Artur (ex-diretores do LABOMAR).



Figura 29 – Dia 21/05/2018 – Profa. Dra. Caroline (LABOMAR) e Prof. Dr. Guelson Silva (UFERSA).



Figura 29A – Dia 21/05/2018 – Profa. Dra. Caroline (LABOMAR) e Prof. Dr. Guelson Silva (UFERSA).



Figura 30 – Dia 21/05/2018 – Palestra Profa. Dra. Flávia Frédou (UFRPE).



Figura 30A – Dia 21/05/2018 – Palestra Profa. Dra. Flávia Frédou (UFRPE).



Figura 31 – Dia 21/05/2018 – Palestra Prof. Dr. Paulo Travassos (UFRPE).



Figura 32 – Dia 21/05/2018, Profa. Dra. Flávia Frédou (UFRPE); Prof. Dr. Guelson Batista da Silva (UFERSA) e Prof. Dr. Paulo Travassos (UFRPE).



Figura 33 – Dia 21/05/2018, Representante da SEAP.



Figura 34 – Dia 21/05/2018, Intervenção pós palestra de médica veterinária (CRMV-CE).



Figura 35 – Dia 21/05/2017, Sr. Carlos Alexandre e Miller Câmara (IBAMA-CE).



Figura 36 – Dia 21/05/2018, Palestra do Sr. Miller Câmara (IBAMA-CE).



Figura 36A – Dia 21/05/2018, Intervenções pós palestra.



Figura 37 - Dia 21/05/2018 – Abertura do Evento, Sr. Herbest Lobo (Superintendente do IBAMA-CE).



Figura 38 - Dia 21/05/2018, Profa. Dra. Ozilea Bezerra Menezes (Diretora do LABOMAR) e o Sr. Lívio Gurgel (IBAMA-CE).



Figura 39 - Dia 21/05/2018, Discussão do GT 4: “Ordenamento da Pesca”.



Figura 39A - Dia 21/05/2018, Discussão do GT 4: “Ordenamento da Pesca”.



Figura 39B - Dia 21/05/2018, Discussão do GT 4: “Ordenamento da Pesca”.



Figura 39C - Dia 21/05/2018, Discussão do GT 4: “Ordenamento da Pesca”.



Figura 39D - Dia 21/05/2018, Discussão do GT 4: “Ordenamento da Pesca”.



Figura 40 - Dia 21/05/2018, Discussão do GT 2: “Licenciamento da frota”.



Figura 41 - Dia 21/05/2018, Discussão do GT1: Participantes GT 1: “Inovação e tecnologia na pesca do Atum”.



Figura 41A - Dia 21/05/2018, Discussão do GT1: Participantes GT 1: “Inovação e tecnologia na pesca do Atum”.



Figura 41B - Dia 21/05/2018, Discussão do GT1: Participantes GT 1: “Inovação e tecnologia na pesca do Atum”.



Figura 42 - Dia 21/05/2018, Discussão do GT 3: “Cadeia Produtiva”.



Figura 42A - Dia 21/05/2018, Discussão do GT 3: “Cadeia Produtiva”.



Figura 43 - Dia 21/05/2018, vista panorâmica dos GTs.



Figura 44 - Dia 21/05/2018, Dr. Ricardo Camurça, Coordenador da Unidade de Piscicultura Marinha do Labomar, relator do GT 3: “Cadeia Produtiva”.



Figura 45 - Dia 21/05/2018, Sr. Euvaldo Bringel (Secretário SEAPA-CE), relator do GT 3: “Cadeia Produtiva”.



Figura 46 - Dia 21/05/2018, Prof. Dr. Rodrigo de Salles, relator do GT1: Participantes GT 1: “Inovação e tecnologia na pesca do Atum”.



Figura 47 - Dia 21/05/2018, Sr. Miller Holanda (IBAMA-CE), relator do GT4: "Ordenamento da Pesca".



Figura 47A - Dia 21/05/2018, Sr. Carlos Alexandre (IBAMA-CE),GT4: "Ordenamento da Pesca".



Figura 48 - Dia 21/05/2018, Sr. Carlos Eduardo (Cadu), SINDIFRIO.



Figura 49 - Dia 21/05/2018, Sr. Santiago Rodriguez Fominaya (Crusoé Foods Ltda), GT 3: "Cadeia Produtiva".



Figura 50 - Dia 21/05/2018, Profa. Dra. Flávia Frédou (UFRPE), relatora do GT 4: "Ordenamento da Pesca".



Figura 51 - Dia 21/05/2018, Prof. Dr. Paulo Travassos (UFRPE), relator do GT 4: "Ordenamento da Pesca".



Figura 52 - Dia 21/05/2018, Prof. Dr. Guelson Silva (UFERSA), Profa. Dra. Flávia Frédou (UFRPE), Herbest Lobo – (IBAMA – CE e Prof. Dr. Paulo Travassos (UFRPE).



Figura 53 - Dia 21/05/2018, Sr. Ricardo Barreira (SEAP/PR no Ceará) e Sra. Odete Ximenes (Labomar).



Figura 54 - Dia 21/05/2018, Parceiros e participantes do evento.

7.3 REGISTRO FOTOGRÁFICO PÓS-EVENTO: CONSOLIDAÇÃO DO DOCUMENTO

No site do LABOMAR UFC: <http://www.labomar.ufc.br/labomar-recebe-secretario-da-seapa-e-do-ibama/>

“Nesta quarta-feira (6), aconteceu mais uma reunião do grupo de Estudos sobre o Atum. Os presentes na reunião discutiram os desdobramentos do Seminário do Atum que aconteceu no dia 26 de maio na Sede da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC. O seminário é uma parceria do Labomar, IBAMA, SEAPA e SINDIFRIO que visa desenvolver a pesca do atum no Estado do Ceará e combater a pesca ilegal. Na ocasião estiveram presentes:”



Figura 55 - Dia 06/06/2018 Reunião no LABOMAR/UFC para consolidação do documento do evento do Seminário do Atum. Presentes: o Secretário da SEAPA Eivaldo Bringel, Sra. Juliana Albuquerque (não está na foto, mas estava presente), do IBAMA-CE, Sr. Miller Holanda Câmara, do Labomar a Diretora Profa. Ozileia Bezerra Menezes, a Vice Diretora do Labomar Profa. Lidriana Pinheiro, Profa. Caroline Feitosa, Dr. Ricardo Camurça, Sr. Joao Mafaldo, Sra. Odete Ximenes e da FUNCAP apoiando a SEAPA o Prof. Raul Cruz Izquierdo.



Figura 56 - Dia 06/06/2018 Reunião no LABOMAR/UFC para consolidação do documento do evento do Seminário do Atum. Presentes: o Secretário da SEAPA Eivaldo Bringel, do Labomar a Diretora Profa. Ozileia Bezerra Menezes, a Vice-Diretora do Labomar, Profa. Lidriana Pinheiro, Profa. Caroline Feitosa, Dr. Ricardo Camurça, Sr. Joao Mafaldo, e a Diretora Administrativa Sra. Claudia Finger da FUNCAP apoiando a SEAPA o Prof. Raul Cruz Izquierdo.



Figura 57 - Dia 20/07/2018 Reunião no LABOMAR/UFC para consolidação do documento do evento do Seminário do Atum e sugestões de ações de desdobramentos. Presentes: IBAMA-CE, Dr. Carlos Alexandre Gomes de Alencar, SEAP-CE, Dr. Felipe Goyanna, SINDFRIO, Cadu Villaça, do Labomar a Diretora Profa Ozilea Bezerra Menezes, Profa Danielle Garcez, Dr. Ricardo Camurça, Sr. Joao Mafaldo, Sra. Odete Ximenes e da FUNCAP apoiando a SEAPA o Prof. Raul Cruz Izquierdo.



Figura 58 - Dia 20/07/2018 Reunião no LABOMAR/UFC para consolidação do documento do evento do Seminário do Atum e sugestões de ações de desdobramentos. Presentes: IBAMA CE, Dr. Carlos Alexandre Gomes de Alencar, SEAP-CE, Dr. Felipe Goyanna, SINDFRIO, Cadu Villaça, do Labomar a Diretora Profa. Ozilea Bezerra Menezes, Profa. Danielle Garcez, Dr. Ricardo Camurça, Sr. Joao Mafaldo, Sra. Odete Ximenes e da FUNCAP apoiando a SEAPA o Prof. Raul Cruz Izquierdo.



Figura 59 - Dia 20/07/2018 Reunião no LABOMAR/UFC para consolidação do documento do evento do Seminário do Atum e sugestões de ações de desdobramentos. Presentes: IBAMA CE, Dr. Carlos Alexandre Gomes de Alencar, SEAP-CE, Dr. Felipe Goyanna, SINDFRIO, Cadu Villaça, do Labomar a Diretora Profa. Ozilea Bezerra Menezes, Profa. Danielle Garcez, Dr. Ricardo Camurça, Sr. Joao Mafaldo, Sra. Odete Ximenes e da FUNCAP apoiando a SEAPA o Prof. Raul Cruz Izquierdo.



Figura 60 - Dia 20/07/2018 Reunião no LABOMAR/UFC para consolidação do documento do evento do Seminário do Atum e sugestões de ações de desdobramentos. Presentes: IBAMA CE, Dr. Carlos Alexandre Gomes de Alencar, SEAP-CE, Dr. Felipe Goyanna, SINDFRIO, Cadu Villaça, do Labomar a Diretora Profa. Ozilea Bezerra Menezes, Profa. Danielle Garcez, Dr. Ricardo Camurça, Sr. Joao Mafaldo, Sra. Odete Ximenes e da FUNCAP apoiando a SEAPA o Prof. Raul Cruz Izquierdo.

20/07/2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ Labomar IBAMA GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

LISTA DE PRESENÇA:

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL
FELIPE GOYANNA	SEMP/EFAP/CE	FELIPE.GOYANNA@PRESIDENCIA.GOV.BR
DAVIELLE SEQUOIRA GARCEZ	LABOMAR/UFC	dsgarcez2@gmail.com
CARLOS ALEXANDRE GOMES DE ALENCAR	IBAMA-CE	danielle.garcez@ufc.br ALEXALENCAR.UFC@GMAIL.COM
Claudia Lingett	LABOMAR	claudia.linggett
Paulo Cruz	Furacão	rcruzizquierdo@gmail.com
JOÃO MARFALDO DE OLIVEIRA	LABOMAR-UFC	jmaffa2000@gmail.com
ODESE XIMENES	LABOMAR/UFC	ODESE.XIMENES@LABOMAR.UFC
RICARDO CAMURÇA C. PIATO	LABOMAR/UFC	Ricardo C. Piato
Code Vilace	SINDFRIO	code.vilace@sindfrio.org.br
Maria Izilda Bezerra Luiz	LABOMAR-UFC	OZILIA@GMAIL.COM

Figura 61 - Dia 20/07/2018 Lista de presença da reunião no LABOMAR/UFC para consolidação do documento do evento do Seminário do Atum e sugestões de ações de desdobramentos.

8.DIVULGAÇÃO NA MIDIA DO EVENTO

SITE UFC: <http://www.ufc.br/noticias/noticias-de-2018/11248-labomar-integra-forca-tarefa-que-discute-inovacao-da-pesca-do-atum-no-ceara>

LABOMAR integra força-tarefa que discute inovação da pesca do atum no Ceará



Segunda, 21 Maio 2018 13:24



Enlatado, cru ou em postas, o atum tornou-se importante fonte de proteína na mesa dos brasileiros. E o Ceará é um dos responsáveis por isso, sendo o Estado que mais produz o peixe no

WWW.UFC.BR



SITE JORNAL DIARIO DO NORDESTE:

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/negocios/atum-no-ce-rende-12-4-mi-de-t-crusoe-amplia-producao-em-30-1.1942174>



Diário
do Nordeste



Todas as editorias

NEGÓCIOS



VIDA : Incidência de glaucoma triplica após os 70 anos de idade



FALTA REGULAMENTAÇÃO DA EMBARCAÇÃO

Atum no CE rende 12,4 mi de t; Crusoe amplia produção em 30%

Um dos maiores consumidores do produto no Estado, a Crusoe Foods prevê crescimento de 30%

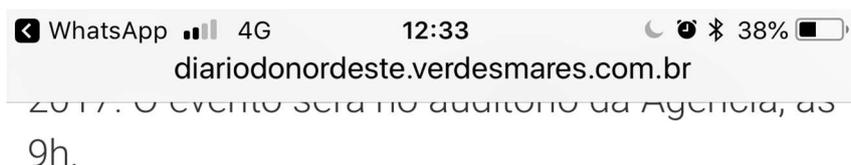


01:00 • 22.05.2018



SITE DO JORNAL DIARIO DO NORDESTE COLUNA EGIDIO SERPA:

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/negocios/mais-noticias-de-negocios-arce-apresentara-resultados-de-2017-1.1941558>



Cenário

Pesca de atum no Ceará é debatida

"A Pesca do Atum no Ceará: Aspectos Legais, Institucionais e Ordenamento" é o tema do seminário que será realizado hoje (21), a partir das 9h, na Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec). O evento é realizado pelo Ibama, Sindifrio e Instituto de Ciências do Mar, da UFC.

Pela Fecomércio

Medalha Clóvis Arrais Maia é entregue hoje

A solenidade de entrega da Medalha Clóvis Arrais Maia, do Sistema Fecomércio Ceará, ocorre hoje, às 19h, no Lulla's Plazzá. A entrega recebe um tom especial: a comemoração dos 70 anos do Sistema Fecomércio. O agraciado com a medalha será o prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio.

JORNAL DIÁRIO DO NORDESTE IMPRESSO 19 E 20/05/2018



9.REFERÊNCIAS

Alencar, C.A.G. Pesca e pobreza no Brasil. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Engenharia de Pesca, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Pesca, Fortaleza, 239 p., 2014.

NASCIMENTO, H.R. *Pesca de atum na costa do CE já rende 1 mi de quilos por mês.*

SECRETARIA DE AGRICULTURA, PESCA E AQUICULTURA DO CEARÁ -SEAPA-CE, 2017.

Diário do Nordeste. Disponível em:

[:http://diarionordeste.verdesmares.com.br/cadernos/negocios/pesca-de-atum-na-costa-do-ce-ja-rende-1-mi-de-quilos-por-mes-1.1857264](http://diarionordeste.verdesmares.com.br/cadernos/negocios/pesca-de-atum-na-costa-do-ce-ja-rende-1-mi-de-quilos-por-mes-1.1857264). Acesso: julho/2018

SECRETARIA DE TURISMO, PESCA E MEIO AMBIENTE (ITAREMA, 2018). *Pescadores de Itarema investem na pesca do atum e estado oferece incentivo à atividade.* Disponível

em:<https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/pescadores-de-itarema-investem-em-pesca-do-atum-e-estado-oferece-incentivo-a-atividade.ghtml>. Acesso: junho/2018

ROTAS ESTRATÉGICAS 2015-2025: Economia do Mar/Federação das Indústrias do Estado do Ceará. -Fortaleza: Federação das Indústrias do Estado do Ceará, 2017, 72p.

CNPq – CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO -

CNPq – grupos de pesquisa. Disponível em:

<http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consultaparametrizada.jsf> . Acesso: julho/2018

CNPq -CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq – grupos de pesquisa. linhas de pesquisa por setor de aplicação. Disponível em:

<http://lattes.cnpq.br/web/dgp/por-setor-de-aplicacao1>. Acesso em: julho/2018



CNPq -CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO.

Diretório de Grupos de Pesquisa -Plataforma Lattes. Disponível em <http://ltes.cnpq.br/web/dgp>. Acesso em junho 2018.

CAPES -COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR.

Sistema de Informações Georreferenciadas. Disponível em: <http://geocapes.capes.gov.br> Acesso em: junho 2018

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA/MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2007

MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA -MPA – Boletim de Pesca e Aquicultura, 2011.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO -- CNPq/MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES - MCTIC. https://www.servicos.gov.br/?pk_campaign=barrabrasil . Acesso: julho/2018

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ – CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS -GRUPO DE ESTUDOS PESQUEIROS, 2010,

1º Anuário Brasileiro da Pesca e Aquicultura, 2014, disponível em:

http://formsus.datasus.gov.br/novoimgarg/16061/2489520_218117.pdf.

[Acesso:julho/2018](#)

ANEXO: LISTAS DE PRESENÇA DO EVENTO

Nome	Instituição / Empresa	GT	Assinatura
1 Mayra Bezerra Vettorazzi	Universidade Federal do Ceará	GT 1	
2 Luiz Antônio Saraiva da Silveira	IBAMA-CE	GT 1	
3 Alann Guedes Coutinho	UFC	GT 1	
4 Juarez Coelho Barroso	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	GT 1	Juarez Coelho Barroso - juarez.coelho@ifce.edu.br
5 LUIZ VIEIRA DE FRANÇA NETO	CENPEC / SEAPA	GT 1	
6 MARCÍLIA MARQUES VIEIRA	PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBERIBÉ	GT 1	
7 Kelma Maria dos Santos Pires Cavalcante	Universidade Federal do Ceará	GT 1	Kelma Maria dos Santos Pires Cavalcante
8 Juliana Vanessa da Cunha Cavalcante	Universidade Federal do Ceará	GT 1	Juliana Vanessa da Cunha Cavalcante
9 Ana Vládia	Universidade Federal do Ceará	GT 1	
10 Emily Catherine Sousa de Oliveira	Universidade Federal do Ceará	GT 1	
11 Antonio Geraldo Ferreira	LABOMAR-UFC	GT 1	
12 Francisco Allan Santos Martins	Labomar - UFC	GT 1	allansma@Gmail.com / allansma@Gmail.com
13 José Paulo O. De Souza Jr	Departamento de ciências agrárias	GT 1	
14 Maxwell Albuquerque	UFC	GT 1	
15 Antônio Levy de Souza Sobreira	Universidade Federal do Ceará	GT 1	
16 Lidriana de Souza Pinheiro	Labomar UFC	GT 1	
17		GT 1	
18 CYNTHIA RAFAELA FERREIRA DE MORAES	UFC	GT 1	Cynthia Oliveira de Moraes
19 Ivo Orellana Salazar	Labomar	GT 1	ivoorellana@gmail.com
20 Angela Ma.M. Torres	SEAPA	GT 1	angela.ma.m.torres@seapa.ce.gov.br
21 CYNTHIA RAFAELA FERREIRA DE MORAES	UFC	GT 1	cynthia.orellana@ufce.com.br
22 Manuel Furtado Neto	Universidade Federal do Ceará	GT 1	
23 João Luís Ferreira de Castro	Labomar - UFC	GT 1	joao.luis.f.de.castro@ufce.com.br
24 Maria Odete Ximenes Carvalho	Labomar/UFC	GT 1	mariaodete@ufce.com.br
25 TARCÍSIO H. DE VASCONCELOS	SECITECE	GT 1	Tarcísio H. de Vasconcelos - tarcisio.vasconcelos@pet.ce.gov.br
26 ROBERTO GNE DE CASTRO - BRUSOE FOODS		Rep.	
27 PAULO AUGUSTO S. LIMA			
28 Rodrigo de Salles - IFCE PARAIBUNA			rodrigo.salles@hotmail.com
29 Guelson Batista da Silva - UFERSA/RN			guelson@ufersa.edu.br
30 Genato Facó Neto - Seapa/CE			genato

Nome	Instituição / Empresa	GT	Assinatura
1 João Vicente Mendes Santana	IFCE campus Acaraú	GT 2	
2 JOSÉ MARIA BARBOSA DA SILVA	IBAMA	GT 2	
3 Felipe Goyanna	SEAP/CE	GT 2	
4 Sarah Hannahe Costa Simão	UFC	GT 2	
5 Raquel Cavalcante Soares	UFC RAQUELSOARES.ENG.PESCA@GMAIL.COM	GT 2	Raquel Cavalcante Soares Raquelsoares
6 Luzanira Fraga Ribeiro Neta	UFC	GT 2	
7 Oscar de Sousa Duarte	Universidade Federal do Ceará - Labomar	GT 2	
8 Marcelo Gonçalves Dutra	UFC	GT 2	
9 Marcelo Tavares Torres	EMATERCE/SDA-Secretaria de Desenvolvimento Agrário do	GT 2	
10 FRANCISCO KLEBER VERAS JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - LABOMAR	GT 2	
11 Miguel kikuchi	ITIBAN	GT 2	
12 Fernando Couto braga	ITIBAN	GT 2	
13 Isamu saito	ITIBAN	GT 2	
14 Miguel /sávio de Carvalho Braga	Labomar/UFC	GT 2	
15 ALESSANDRA C.S. FARIAS	ENG.º DE PESCA/UFC - alessuite@gmail.com	GT 2	Alessandra Cristina da Silva Farias
16 ROCHELLE CRUZ DE A.B. VIDIGAL	ENG.º DE PESCA / CE DE PESCA	GT 2	Rochelle Cruz de A.B. Vidigal
17 WASLEY MACIEL PINHEIRO	SEMACE - WASLEYUFC@SEMACE-CE	GT 2	Wasley Maciel Pinheiro

Nome	Instituição / Empresa	GT	Assinatura
1 José Willams Batista de Oliveira	Secretaria da agricultura, pesca e aquicultura - SEAPA	GT 3	
2 Ruama Catarina Xavier Rufino	Instituto de Ciências do mar	GT 3	
3 Edson Marinho de Oliveira filho	UFC	GT 3	
4 Henrique Fonseca	UFC - Laboratório de Ecologia Pesqueira	GT 3	
5 Lillia Freire Freitas	Universidade Federal do Ceará	GT 3	
6 Luiz Rons Caula da Silva	UFC	GT 3	
7 DR. ANTONIO DIOGO LUSTOSA NETO	Associação dos Engenheiros de Pesca do Estado do Ceará	GT 3	
8 Nalu Maia Dias	Universidade Federal do Ceará	GT 3	
9 Julio Mesquita de Oliveira Neto	Rionort Pescados	GT 3	
10 Paulo Roberto Gaudencio Noronha	Instituto CENTEC	GT 3	
11 Jean Michel Corrêa	Universidade Federal do Ceará	GT 3	
12 Ricardo Camurça Correia Pinto	Labomar/UFC	GT 3	
13 Julianna Albuquerque Martins	Seapa	GT 3	
14 Genaro Facó Neto	SEAPA	GT 3	
15 Elenice Araújo de Lima	Crusoe Foods	GT 3	
16 Roberlende de Castro Paiva	Crusoe Foods	GT 3	
17 HELLEN ARAÚJO CAVALCANTE	SEAPA - CE	GT 3	
19. VIVIANNE PERCEIRA SALAS ROUDAN	PPAC - UFC	GT 3	Vivianne Roudan
20. TIAGO LINDSON	CRUSOE	GT 3	
21. CADU VILLAÇA	CONETE / SINDFRIO	GT 3	
22. SANTIAGO FOMINAYÁ	CRUSOE FOODS LTD	GT 3	

Nome	Instituição / Empresa	GT	Assinatura
1 Paulo Travassos	UFRPE	GT 4	
2 Ricardo Lincoln Barreira	Escritório Federal de Aquicultura e Pesca (EFAP/CE)- Secret	GT 4	
3 MARIA OZILEA BEZERRA MENEZES	LABOMAR/UFC	GT 4	
4 Ana Caroline Pinto de Oliveira	Universidade Federal do Ceará	GT 4	
5 Caio Servulo Batista Melo	UFC	GT 4	
6 Maria João	Universidade Federal do Ceará	GT 4	
7 Naiara Martins da Silva	UFC	GT 4	
8 Leilamara do Nascimento Andrade	Fiec	GT 4	
9 Alessandra Crustina da Silva Farias	Universidade Federal do Ceará	GT 4	
10 Raul Cruz Izquierdo	Labomar -UFC	GT 4	<i>Raul Cruz Izquierdo - alessu:fe@gmail.com</i>
11 MARCELO DE OLIVEIRA SOARES	LABOMAR-UFC	GT 4	
12 MARIA TARCIANA VIEIRA FORTALEZA	Universidade Federal do Ceará	GT 4	
13 MARIA DAS GRAÇAS G.MOREIRA	SEAPA	GT 4	
14 Wallace Alves de Sousa	Universidade Federal do Ceará	GT 4	<i>Maria das Graças G. Moreira</i>
15 Raphaela Melo Ribeiro PRONATEC - TÉCNICO EM PESCA	UFC	GT 4	<i>Raphaela M. Ribeiro</i>
	<i>raphaula019@hotmail.com</i>		
16 Nalu Maria Dias	UFC		<i>nalu-maia@hotmail.com</i>
17 CICTO MUNIK HOLANDA	Capitania dos Portos		<i>Mff</i>
18 LUDVIG PIAU	SINDFRIO		
19 LUIZ ANTONIO S. DA SILVEIRA	SINDIFRIO		
20 ROCHELLE COZE DE A. BEZERRA	IBAMA-CE CE DE PESCA		<i>Ant Am</i> <i>rochellecablucage@ce.de.pesca.net</i>
21 MILLER HOLANDA CAMARA	IBAMA/CC		<i>Miller Camara</i> <i>miller.camara@ibama.gov.br</i>

Nome	Instituição / Empresa	GT	Assinatura
1 Paulo Travassos	UFRPE	GT 4	
2 Ricardo Lincoln Barreira	Escritório Federal de Aquicultura e Pesca (EFAP/CE) - Secret	GT 4	
3 MARIA OZILEA BEZERRA MENEZES	LABOMAR/UFC	GT 4	
4 Ana Caroline Pinto de Oliveira	Universidade Federal do Ceará	GT 4	
5 Caio Servulo Batista Melo	UFC	GT 4	
6 Maria João	Universidade Federal do Ceará	GT 4	
7 Naiara Martins da Silva	UFC	GT 4	
8 Leilamara do Nascimento Andrade	Fiec	GT 4	
9 Alessandra Crustina da Silva Farias	Universidade Federal do Ceará	GT 4	<i>Alessandra</i>
10 Raul Cruz Izquierdo	Labomar -UFC	GT 4	
11 MARCELO DE OLIVEIRA SOARES	LABOMAR-UFC	GT 4	
12 MARIA TARCIANA VIEIRA FORTALEZA	Universidade Federal do Ceará	GT 4	
13 MARIA DAS GRAÇAS G.MOREIRA	SEAPA - <i>Maria</i>	GT 4	<i>Maria das Graças</i>
14 Wallace Alves de Sousa	Universidade Federal do Ceará	GT 4	
- ANTONIO DIOGO LUSTOSA			
Code Nilge	SINDFRIO		<i>Code Nilge</i>
Munir Holanda de Oliveira	CAP. DOS PORTOS		<i>Munir</i>
- EIVALDO BRINGEL	SEAPA		
- Juliana Campos	SEAPA		
SANTIAGO RODRIGUEZ	CRUSOE FOODS		
Juago Lindson	CRUSOE		
- ELISA GRADUATI	SINDFRIO		
- Fox Flavio Picoto	ICAPEL (85) 34321188		<i>Fox Flavio</i>
- JORGE CUNHA	J.C. PESCADOS (85) 32673123		<i>Jorge Cunha</i>

Nome	Instituição / Empresa	GT	Assinatura
1 José Williams Batista de Oliveira	Secretaria da agricultura, pesca e aquicultura - SEAPA	GT 3	
2 Ruama Catarina Xavier Rufino	Instituto de Ciências do mar	GT 3	
3 Edson Marinho de Oliveira filho	UFC	GT 3	
4 Henrique Fonseca	UFC - Laboratório de Ecologia Pesqueira	GT 3	
5 Lília Freire Freitas	Universidade Federal do Ceará	GT 3	
6 Luiz Rons Caula da Silva	UFC	GT 3	
7 DR. ANTONIO DIOGO LUSTOSA NETO	Associação dos Engenheiros de Pesca do Estado do Ceará	GT 3	
8 Nalu Maia Dias	Universidade Federal do Ceará	GT 3	
9 Julio Mesquita de Oliveira Neto	Rionort Pescados	GT 3	
10 Paulo Roberto Gaudencio Noronha	Instituto CENTEC	GT 3	
11 Jean Michel Corrêa	Universidade Federal do Ceará	GT 3	
12 Ricardo Camurça Correia Pinto	Labomar/UFC - <i>Ricardo</i>	GT 3	
13 Julianna Albuquerque Martins	Seapa	GT 3	
14 Genaro Facó Neto	SEAPA <i>Genaro</i>	GT 3	
15 Elenice Araújo de Lima	Crusoe Foods	GT 3	
16 Roberlende de Castro Paiva	Crusoe Foods	GT 3	<i>Roberlende</i>
- 17 SAMUELL BEZERRA	IBAMA	GT 3	<i>Samuel</i>
- 18 ISALO DIOG FRIGAS GUGARMINO NETUNMU.	NETUNMU. contato@netunmu.com.br		<i>Isalo</i>
- 19- Ozeir Costa	SINDFRIO		<i>Ozeir</i>
- 20 MAXIMILIANO MAPURUNGA	SEAP		<i>Maximiliano</i>

Nome	Instituição / Empresa	GT	Assinatura
1 João Vicente Mendes Santana	IFCE campus Acaraú	GT 2	
2 JOSÉ MARIA BARBOSA DA SILVA	IBAMA	GT 2	
3 Felipe Goyanna	SEAP/CE	GT 2	
4 Sarah Hannahe Costa Simão	UFC	GT 2	
5 Raquel Cavalcante Soares	UFC	GT 2	
6 Luzanira Fraga Ribeiro Neta	UFC	GT 2	
7 Oscar de Sousa Duarte	Universidade Federal do Ceará - Labomar	GT 2	
8 Marcelo Gonçalves Dutra	UFC	GT 2	
9 Marcelo Tavares Torres	EMATERCE/SDA-Secretaria de Desenvolvimento Agrário do	GT 2	<i>Marcelo Torres</i>
10 FRANCISCO KLEBER VERAS JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - LABOMAR	GT 2	
11 Miguel kikuchi	ITIBAN	GT 2	
12 Fernando Couto braga	ITIBAN	GT 2	
13 Isamu saito	ITIBAN	GT 2	
14 Miguel /sávio de Carvalho Braga	Labomar/UFC	GT 2	

Nome	Instituição / Empresa	GT	Assinatura
1 Mayra Bezerra Vettorazzi	Universidade Federal do Ceará	GT 1	
2 Luiz Antônio Saraiva da Silveira	IBAMA-CE	GT 1	<i>Luiz Antônio Saraiva da Silveira</i>
3 Alann Guedes Coutinho	UFC	GT 1	
4 Juarez Coelho Barroso	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	GT 1	
5 LUIZ VIEIRA DE FRANÇA NETO	CENTEC / SEAPA	GT 1	
6 MARCÍLIA MARQUES VIEIRA	PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBERIBE	GT 1	
7 Kelma Maria dos Santos Pires Cavalcante	Universidade Federal do Ceará	GT 1	<i>Kelma Maria dos Santos Pires Cavalcante</i>
8 Juliana Vanessa da Cunha Cavalcante	Universidade Federal do Ceará	GT 1	
9 Ana Vládiva	Universidade Federal do Ceará	GT 1	
10 Emylly Catherine Sousa de Oliveira	Universidade Federal do Ceará	GT 1	
11 Antonio Geraldo Ferreira	LABOMAR-UFC	GT 1	
12 Francisco Allan Santos Martins	Labomar - UFC	GT 1	
13 José Paulo O. De Souza Jr	Departamento de ciências agrárias	GT 1	
14 maxwell Albuquerque	UFC	GT 1	
15 Antônio Levy de Souza Sobreira	Universidade Federal do Ceará	GT 1	
16 Lidriana de Souza Pinheiro	Labomar UFC	GT 1	
17		GT 1	
18 CYNTHIA RAFAELA FERREIRA DE MORAES	UFC	GT 1	
19 Ivo Orellana Salazar	Labomar	GT 1	
20 Angela Ma.M. Torres	SEAPA	GT 1	
21 CYNTHIA RAFAELA FERREIRA DE MORAES	UFC	GT 1	
22 Manuel Furtado Neto	Universidade Federal do Ceará	GT 1	<i>Manuel Furtado Neto</i>
23 João Luís Ferreira de Castro	Labomar - UFC	GT 1	
24 Maria Odete Ximenes Carvalho	Labomar/UFC	GT 1	

Nome	Instituição / Empresa	Grupo de trabalho (GT) de maior interesse
1 João Vicente Mendes Santana	IFCE campus Acaraú	GT 2 - Licenciamento da Frota (Articuladores: IBAMA e Ca
2 JOSÉ MARIA BARBOZA DA SILVA	IBAMA	GT 2 - Licenciamento da Frota (Articuladores: IBAMA e Ca
3 Felipe Goyanna	SEAP/CE	GT 2 - Licenciamento da Frota (Articuladores: IBAMA e Ca
4 Sarah Hannahe Costa Simão	UFC	GT 2 - Licenciamento da Frota (Articuladores: IBAMA e Ca
5 Raquel Cavalcante Soares	UFC	GT 2 - Licenciamento da Frota (Articuladores: IBAMA e Ca
6 Luzanira Fraga Ribeiro Neta	UFC	GT 2 - Licenciamento da Frota (Articuladores: IBAMA e Ca
7 Oscar de Sousa Duarte	Universidade Federal do Ceará - Labomar	GT 2 - Licenciamento da Frota (Articuladores: IBAMA e Ca
8 Marcelo Gonçalves Dutra	UFC	GT 2 - Licenciamento da Frota (Articuladores: IBAMA e Ca
9 Marcelo Tavares Torres	EMATERCE/SDA-Secretaria de Desenvolvimento Agrá	GT 2 - Licenciamento da Frota (Articuladores: IBAMA e Ca
10 FRANCISCO KLEBER VERAS JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - LABOMAR	GT 2 - Licenciamento da Frota (Articuladores: IBAMA e Ca
11 Miguel kikuchi	ITIBAN	GT 2 - Licenciamento da Frota (Articuladores: IBAMA e Ca
12 Fernando Couto braga	ITIBAN	GT 2 - Licenciamento da Frota (Articuladores: IBAMA e Ca
13 Isamu saito	ITIBAN	GT 2 - Licenciamento da Frota (Articuladores: IBAMA e Ca
14 Miguel /sávio de Carvalho Braga	Labomar/UFC	GT 2 - Licenciamento da Frota (Articuladores: IBAMA e Ca
15 Waslley Maciel Pinheiro	Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMA	GT 2 - Licenciamento da Frota (Articuladores: IBAMA e Ca

YOHANNA PINHEIRO — IMPRENSA — *Yohanna Pinheiro - Utcimprensa@utc.br*

ARMANDA PINHEIRO — SEAPA — *Armanda*

CARLOS ALEXANDRE — IBAMA — *Carlos Alexandre*

CARLOS XIMENES — SEAPA/CENTEC — *Carlos Ximenes*

Juliana Barroso de Melo — LABOMAR UFC — *Juliana Barroso de Melo*

Lívio Gurgão — IBAMA — *Lívio Gurgão*

Nome	Instituição / Empresa	Grupo de trabalho (GT) de maior interesse
1 José Willams Batista de Oliveira	Secretaria da agricultura, pesca e aqüicultura - SEAPA	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
2 Ruama Catarina Xavier Rufino	Instituto de Ciências do mar	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
3 Edson Marinho de Oliveira filho	UFC	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
4 Henrique Fonseca	UFC - Laboratório de Ecologia Pesqueira	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
5 Lília Freire Freitas	Universidade Federal do Ceará	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
6 Luiz Rons Caula da Silva	UFC	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
7 DR. ANTONIO DIOGO LUSTOSA NETO	Associação dos Engenheiros de Pesca do Estado do Ceará	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
8 Nalu Maia Dias	Universidade Federal do Ceará	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
9 Julio Mesquita de Oliveira Neto	Rionort Pescadcs	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
10 Paulo Roberto Gaudencio Noronha	Instituto CENTEC	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
11 Jean Michel Corrêa	Universidade Federal do Ceará	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
12 Ricardo Camurça Correia Pinto	Labomar/UFC	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
13 Paulo Augusto Silveira de Lima	Jeripescados	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
14 Mateus Fernandes	Unifanor	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
15 Hellen Araújo Cavalcante	SEAPA	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
16 Fábio de Oliveira Matos	Labomar - UFC	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
17 VIVIANNE PEREIRA SALAS ROLDAN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
18 Julianna Albuquerque Martins	Seapa	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Eivaldo,
19 Genaro Facó Neto	SEAPA	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Eivaldo,
20 Elenice Araújo de Lima	Crusoe Foods	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Eivaldo,
21 Roberlende de Castro Paiva	Crusoe Foods	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Eivaldo,

- Thair Figueiredo de O. Reis
 - Henrique Almeida
 - Mario Lima Jr
 - AILTON AMARANTE
 Ludwig

SEAP - ~~SEAP~~
 SEAP
 ZPE CEARÁ - (86) 31952500
 SINDFRIO
 SINDFRIO

Nome	Instituição / Empresa	Grupo de trabalho (GT) de maior interesse
1 José Willams Batista de Oliveira	Secretaria da agricultura, pesca e aqüicultura - SEAPA	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
2 Ruama Catarina Xavier Rufino	Instituto de Ciências do mar	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
3 Edson Marinho de Oliveira filho	UFC	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
4 Henrique Fonseca	UFC - Laboratório de Ecologia Pesqueira	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
5 Lília Freire Freitas	Universidade Federal do Ceará	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
6 Luiz Rons Caula da Silva	UFC	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
7 DR. ANTONIO DIOGO LUSTOSA NETO	Associação dos Engenheiros de Pesca do Estado do Ceará	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
8 Nalu Maia Dias	Universidade Federal do Ceará	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
9 Julio Mesquita de Oliveira Neto	Rionort Pescadcs	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
10 Paulo Roberto Gaudencio Noronha	Instituto CENTEC	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
11 Jean Michel Corrêa	Universidade Federal do Ceará	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
12 Ricardo Camurça Correia Pinto	Labomar/UFC	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
13 Paulo Augusto Silveira de Lima	Jeripescados	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
14 Mateus Fernandes	Unifanor	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
15 Hellen Araújo Cavalcante	SEAPA	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
16 Fábio de Oliveira Matos	Labomar - UFC	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
17 VIVIANNE PEREIRA SALAS ROLDAN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Euvaldi
18 Julianna Albuquerque Martins	Seapa	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Eivaldo,
19 Genaro Facó Neto	SEAPA	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Eivaldo,
20 Elenice Araújo de Lima	Crusoe Foods	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Eivaldo,
21 Roberlende de Castro Paiva	Crusoe Foods	GT 3 - Cadeia Produtiva (Articuladores: Secretário Eivaldo,

	Nome	Instituição / Empresa	Grupo de trabalho (GT) de maior interesse
1	Paulo Travassos	UFRPE	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
2	Ricardo Lincoln Barreira	Escritório Federal de Aquicultura e Pesca (EFAP/CE)-	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
3	MARIA CZILEA BEZERRA MENEZES	LABOMAR/UFC	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
4	Ana Caroline Pinto de Oliveira	Universidade Federal do Ceará	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
5	Caio Servulo Batista Melo	UFC	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
6	Maria João	Universidade Federal do Ceará	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
7	Naiara Martins da Silva	UFC	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
8	Leilamara do Nascimento Andrade	Fiec	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
9	Alessandra Crustina da Silva Farias	Universidade Federal do Ceará	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
10	Raul Cruz Izquierdo	Labomar -UFC	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
11	MARCELO DE OLIVEIRA SOARES	LABOMAR-UFC	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
12	MARIA TARCIANA VIEIRA FORTALEZA	Universidade Federal do Ceará	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
13	MARIA DAS GRAÇAS G.MOREIRA	SEAPA	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
14	Wallace Alves de Sousa	Universidade Federal do Ceará	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
15	Raphaella Melo Ribeiro	Pronatec Pesca	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
16	Carolina Bracho	UFC Labomar	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
17	Rochelle Cruz de Araujo Bezerra Vidigal	CeDePesca <i>Rochelle Cruz de Araujo</i>	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc

Nome	Instituição / Empresa	Grupo de trabalho (GT) de maior interesse
1 Mayra Bezerra Vettorazzi	Universidade Federal do Ceará	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
2 Luiz Antônio Saraiva da Silveira	IBAMA-CE	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
3 Alann Guedes Coutinho	UFC	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
4 Juarez Coelho Barroso	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
5 LUIZ VIEIRA DE FRANÇA NETO	CENTEC / SEAPA	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
6 MARCÍLIA MARQUES VIEIRA	PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBERIBE	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
7 Kelma Maria dos Santos Pires Cavalcante	Universidade Federal do Ceará	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
8 Juliana Vanessa da Cunha Cavalcante	Universidade Federal do Ceará	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
9 Ana Vládila	Universidade Federal do Ceará	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
10 Emylly Catherine Sousa de Oliveira	Universidade Federal do Ceará	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
11 Antonio Geraldo Ferreira	LABOMAR-UFC	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
12 Francisco Allan Santos Martins	Labomar - UFC	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
13 José Paulo O. De Souza Jr	Departamento de ciências agrárias	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
14 maxwell Albuquerque	UFC	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
15 Antônio Levy de Souza Sobreira	Universidade Federal do Ceará	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
16 Lidriana de Souza Pinheiro	Labomar UFC	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
17		
18 CYNTHIA RAFAELA FERREIRA DE MORAES	UFC	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
19 Ivo Orellana Salazar	Labomar	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
20 Angela Ma.M. Torres	SEAPA	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
21 CYNTHIA RAFAELA FERREIRA DE MORAES	UFC	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
22 Manuel Furtado Neto	Universidade Federal do Ceará	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
23 João Luís Ferreira de Castro	Labomar - UFC	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
24 Maria Odete Ximenes Carvalho	Labomar/UFC	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
25 Wellington do nascimento	Universidade Federal do Ceará	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
26 João Henrique Cavalcante Bezerra	Centec	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
27 Thiago Mendonça	SEAPA	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
28 Paulo Augusto Silveira de Lima	Técnico	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
29 Caroline Costa Lucas	Universidade federal do Ceará	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)

Nome	Instituição / Empresa	Grupo de trabalho (GT) de maior interesse
1 Mayra Bezerra Vettorazzi	Universidade Federal do Ceará	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
2 Luiz Antônio Saraiva da Silveira	IBAMA-CE	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
3 Alann Guedes Coutinho	UFC	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
4 Juarez Coelho Barroso	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
5 LUIZ VIEIRA DE FRANÇA NETO	CENTEC / SEAPA	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
6 MARCÍLIA MARQUES VIEIRA	PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBERIBE	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
7 Kelma Maria dos Santos Pires Cavalcante	Universidade Federal do Ceará	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
8 Juliana Vanessa da Cunha Cavalcante	Universidade Federal do Ceará	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
9 Ana Vládila	Universidade Federal do Ceará	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
10 Emylly Catherine Sousa de Oliveira	Universidade Federal do Ceará	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
11 Antonio Geraldo Ferreira	LABOMAR-UFC	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
12 Francisco Allan Santos Martins	Labomar - UFC	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
13 José Paulo O. De Souza Jr	Departamento de ciências agrárias	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
14 maxwell Albuquerque	UFC	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
15 Antônio Levy de Souza Sobreira	Universidade Federal do Ceará	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
16 Lidriana de Souza Pinheiro	Labomar UFC	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
17		
18 CYNTHIA RAFAELA FERREIRA DE MORAES	UFC	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
19 Ivo Orellana Salazar	Labomar	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
20 Angela Ma.M. Torres	SEAPA	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
21 CYNTHIA RAFAELA FERREIRA DE MORAES	UFC	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
22 Manuel Furtado Neto	Universidade Federal do Ceará	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
23 João Luís Ferreira de Castro	Labomar - UFC	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
24 Maria Odete Ximenes Carvalho	Labomar/UFC	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
25 Wellington do nascimento	Universidade Federal do Ceará	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
26 João Henrique Cavalcante Bezerra	Centec	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
27 Thiago Mendonça	SEAPA	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
28 Paulo Augusto Silveira de Lima	Técnico	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)
29 Caroline Costa Lucas	Universidade federal do Ceará	GT 1 - Inovação e Tecnologia na pesca do atum (Articulado)

Nome	Instituição / Empresa	Grupo de trabalho (GT) de maior interesse
1 Paulo Travassos	UFRPE	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
2 Ricardo Lincoln Barreira	Escritório Federal de Aquicultura e Pesca (EFAP/CE)	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
3 MARIA CZILEA BEZERRA MENEZES	LABOMAR/UFC	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
4 Ana Carline Pinto de Oliveira	Universidade Federal do Ceará	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
5 Caio Servulo Batista Melo	UFC	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
6 Maria João	Universidade Federal do Ceará	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
7 Naiara Martins da Silva	UFC	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
8 Leilamara do Nascimento Andrade	Fiec	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
9 Alessandra Crustina da Silva Farias	Universidade Federal do Ceará	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
10 Raul Cruz Izquierdo	Labomar -UFC	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
11 MARCELO DE OLIVEIRA SOARES	LABOMAR-UFC	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
12 MARIA TARCIANA VIEIRA FORTALEZA	Universidade Federal do Ceará	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
13 MARIA DAS GRAÇAS G. MOREIRA	SEAPA	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
14 Wallace Alves de Sousa	Universidade Federal do Ceará	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
15 Raphaela Melo Ribeiro	Pronatec Pesca	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
16 Carolina Bracho	UFC Labomar	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
17 Rochelle Cruz de Araujo Bezerra Vidigal	CeDePesca	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc
18 GILBINO A. MOURA NETO	SEAPA/CE	GT 4 - Ordenamento da Pesca (Articuladores: Flávia Frédc

Nome	Instituição / Empresa	Grupo de trabalho (GT) de maior interesse
1 João Vicente Mendes Santana	IFCE campus Acaraú	GT 2 - Licenciamento da Frota (Articuladores: IBAMA e Ca
2 JOSÉ MARIA BARBOSA DA SILVA	IBAMA	GT 2 - Licenciamento da Frota (Articuladores: IBAMA e Ca
3 Felipe Goyanna	SEAP/CE	GT 2 - Licenciamento da Frota (Articuladores: IBAMA e Ca
4 Sarah Hannahe Costa Simão	UFC	GT 2 - Licenciamento da Frota (Articuladores: IBAMA e Ca
5 Raquel Cavalcante Soares	UFC	GT 2 - Licenciamento da Frota (Articuladores: IBAMA e Ca
6 Luzanira Fraga Ribeiro Neta	UFC	GT 2 - Licenciamento da Frota (Articuladores: IBAMA e Ca
7 Oscar de Sousa Duarte	Universidade Federal do Ceará - Labomar	GT 2 - Licenciamento da Frota (Articuladores: IBAMA e Ca
8 Marcelo Gonçalves Dutra	UFC	GT 2 - Licenciamento da Frota (Articuladores: IBAMA e Ca
9 Marcelo Tavares Torres	EMATERCE/SDA-Secretaria de Desenvolvimento Agrá	GT 2 - Licenciamento da Frota (Articuladores: IBAMA e Ca
10 FRANCISCO KLEBER VERAS JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - LABOMAR	GT 2 - Licenciamento da Frota (Articuladores: IBAMA e Ca
11 Miguel k kuchi	ITIBAN	GT 2 - Licenciamento da Frota (Articuladores: IBAMA e Ca
12 Fernando Couto braga	ITIBAN	GT 2 - Licenciamento da Frota (Articuladores: IBAMA e Ca
13 Isamu saito	ITIBAN	GT 2 - Licenciamento da Frota (Articuladores: IBAMA e Ca
14 Miguel /sávio de Carvalho Braga	Labomar/UFC	GT 2 - Licenciamento da Frota (Articuladores: IBAMA e Ca
15 Waslley Maciel Pinheiro	Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMA	GT 2 - Licenciamento da Frota (Articuladores: IBAMA e Ca

